

PetroReconcavo

RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** 2025

SUMÁRIO

01

Apresentação

04 Mensagem do CEO
06 Destaques do ano
08 Sobre este relatório
09 Materialidade

02

A PetroReconcavo

13 Quem somos
15 Nosso negócio
16 Nossos produtos
18 Nossa história

03

Impacto socioeconômico

20 Transformando territórios
24 Relacionamento com comunidades
34 Desenvolvimento de pessoas

04

Gestão de impacto ambiental

49 Mudanças climáticas
52 Energia
55 Gestão de resíduos
58 Água e efluentes
60 Biodiversidade e ecossistemas

05

Governança

62 Estrutura de governança
65 Integridade e *compliance*
73 Gestão de riscos
75 Cadeia de valor

06

Desempenho econômico e operacional

77 Eficiência operacional
83 Cultura de inovação
85 Resultados financeiros

07

Anexos

88 Caderno de indicadores
93 Sumário de conteúdo GRI
105 Sumário SASB
107 Créditos

APRESENTAÇÃO



- *Mensagem do CEO*
- *Destaques do ano*
- *Sobre este relatório*
- *Materialidade*



*Transformamos **campos maduros em oportunidades**, promovendo o **desenvolvimento econômico e social** onde atuamos*

Mensagem do CEO

GRI 2-22

A PetroReconcavo é protagonista no desenvolvimento e revitalização de campos maduros terrestres (*onshore*) de petróleo e gás no Brasil. Em um contexto de crescente demanda por operações mais eficientes e responsáveis, seguimos integrando sustentabilidade à nossa estratégia, com foco em disciplina na execução, otimização de ativos e geração de valor no longo prazo.

21%
de crescimento
no número de pessoas impactadas por nossos projetos sociais em 2025

Este Relatório de Sustentabilidade reflete como evoluímos em 2025, consolidando práticas e aprendizados que fortalecem nossa atuação. Apesar de um ano desafiador, respondemos com o que sempre nos orientou: eficiência operacional, disciplina na alocação de capital e atenção às pessoas e aos territórios onde atuamos.

Sabemos que operar em campos maduros no interior do Nordeste vai além da produção. Em muitas das regiões onde atuamos, somos um importante agente de desenvolvimento econômico local. A revitalização desses campos gera empregos, movimenta fornecedores regionais e mantém ativa uma economia que, sem essa atividade, não existiria na mesma escala.

O ano de 2025 também foi fundamental para seguirmos avançando com nossa contribuição e impacto social positivo. Ao longo do período, os projetos sociais da PetroReconcavo impactaram direta e indiretamente cerca de 21 mil pessoas na Bahia e no Rio Grande do Norte, crescimento de 21% em relação a 2024, com iniciativas presentes em 40 comunidades, cobrindo 75% das áreas onde atuamos.

Além da continuidade das iniciativas sociais já consolidadas, um dos principais avanços foi o lançamento de um novo projeto de educação voltado ao fortalecimento da educação pública municipal. Já no primeiro ano, o programa beneficiou mais de 10 mil alunos em Mata de São João (BA) e Pojuca (BA), com avanços relevantes nos indicadores de alfabetização e na qualificação de gestores e professores da rede.

Além disso, iniciamos um projeto de capacitação técnica para 29 mulheres voltado à indústria de óleo e gás. A iniciativa ampliou oportunidades de inclusão profissional e contribui para fortalecer a diversidade de gênero em um setor estratégico para a economia.

Na agenda ambiental, avançamos na gestão de gases de efeito estufa (GEE) com a construção mensal do inventário de GEE, que passou a subsidiar tomadas de decisões junto à operação. Adicionalmente, acompanhamos as emissões por tipo de gases e já reportamos os dados em metano para este relatório. Avançamos também na gestão de resíduos, com o início de um projeto de pesquisa sobre novas alternativas de destinação de cascalho de perfuração, aperfeiçoando nossos processos e reduzindo o impacto ambiental das atividades. Nossa abordagem parte do entendimento de que gerar riqueza e preservar recursos naturais não são objetivos opostos, e operar com integridade ambiental é uma condição para a longevidade do negócio.

Atualizamos nosso Código de Ética, reorganizamos a estrutura diretiva para trazer mais especialização à gestão e passamos a integrar a carteira do Índice de Dividendos (IDIV) e do Índice Great Place to Work (IGPTW) da B3, além de obter a certificação GPTW como uma das melhores empresas para trabalhar no Nordeste. Esses avanços refletem nossa gestão responsável, que se traduz nas decisões de investimento, no compromisso com as pessoas, na segurança das operações, na agenda ambiental e na maneira como nos relacionamos com nossos *stakeholders*.

José Firmo
CEO da PetroReconcavo



A gestão responsável se reflete em nossas decisões de investimento, na condução segura das operações, no compromisso com a agenda ambiental e na forma como nos relacionamos com nossos stakeholders

Destaques do ano

GRI 203-2

Social

PROJETOS SOCIAIS

21 mil pessoas (BA e RN) impactadas direta e indiretamente, aproximadamente **+ 21%***

75% dos municípios com projetos sociais em **40 comunidades vizinhas** às operações

+ de 10 mil estudantes da rede pública beneficiados pelo projeto **Educar PRa Valer**

29 mulheres capacitadas para o setor de energia pelo projeto **Mulheres no Óleo e Gás**

40% de novas contratações de mulheres em cargos de Coordenação e Gerência **+23,5%***

92% de colaboradores são da região Nordeste

GPTW Reconhecimento do selo **Great Place to Work**

+ de R$ 1 bilhão em compras com fornecedores locais

* Em relação a 2024.

Ambiental

100% de reinjeção da água produzida, fortalecendo o modelo de circuito fechado das operações

150 horas de capacitação em gestão de resíduos e emissões para micro e pequenas empresas parceiras

104,7 toneladas de materiais reciclados pelo projeto **Educa + Recicla** em Mata de São João (BA)

Governança

Atualização do ***Código de Ética e Conduta***, em sua segunda edição, fortalecendo a **cultura de conformidade e integridade**

Índices B3

- Entrada no **IGPTW** (Índice Great Place to Work) e no **IDIV** (Índice de Dividendos)
- Renovação no **IDVR** (Índice de Diversidade) pelo segundo ano consecutivo

Destaques do ano

GRI 203-2

Operacional

Aquisição de

50%

dos ativos *midstream* de gás natural da **Brava Energia**, com redução de cerca de 41% nos custos de processamento e escoamento do produto no Ativo Potiguar

Programa de perfuração com novas tecnologias

incluindo a execução de poços profundos na Bahia e **conclusão do primeiro poço horizontal no Rio Grande do Norte**, ampliando o conhecimento de subsuperfície e suportando decisões mais eficientes no desenvolvimento de reservas

Ampliação das alternativas de escoamento:

nova rota via Porto do Pecém (CE) e primeira unidade de liquefação e compressão de gás natural do Rio Grande do Norte

Realização de

232 workovers,

refletindo uma estratégia ativa de gestão de reservatórios **+9%***

***** Em relação a 2024.

Financeiro

R$ 1,4 bilhão

Ebitda

R$ 638 milhões

de lucro líquido **+46%***

US$ 14,42

Lifting cost por barril de óleo equivalente

Redução de

17% nos custos

de processamento, escoamento e transporte de gás natural em relação a 2024

Alongamento da dívida e redução de custo

terceira e quarta emissões de debêntures (R$ 1,3 bilhão)**

R$ 263,4 milhões

pagos em Juros sobre Capital Próprio (JCP)

+

Anúncio da distribuição de

R$ 300 milhões

em dividendos, a serem pagos em três parcelas anuais de R$ 100 milhões entre 2026 e 2028

****** A primeira a ser paga em dezembro de 2026, a segunda em dezembro de 2027 e a terceira em dezembro de 2028.

Sobre este relatório

GRI 2-2, 2-3

A PetroReconcavo apresenta seu Relatório de Sustentabilidade pelo quinto ano consecutivo. O documento consolida nossa trajetória de prestação de contas e a evolução contínua na gestão dos impactos e oportunidades do negócio, considerando as dimensões ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês).

As informações aqui contidas detalham o desempenho da Companhia entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, o que abrange tanto as operações da PetroReconcavo quanto as de sua subsidiária SPE Tiêta Ltda. O conteúdo foi elaborado de acordo com os principais *frameworks* globais de relato, garantindo a comparabilidade e o rigor técnico do conteúdo apresentado.

O relato está em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), que representam o padrão internacional mais reconhecido para o relato de impactos organizacionais na economia, no meio ambiente e nas pessoas; e com o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), focado na comunicação de informações de sustentabilidade financeiramente materiais e específicas para o setor de Extração e Produção de Óleo e Gás.

Além desses referenciais, incorporamos as diretrizes da Ipieca, associação global de petróleo e gás para promover o desempenho ambiental e social ao longo da transição energética.

Adicionalmente, nossa governança sólida e transparente garante a integridade dos processos, a prestação de contas ética aos *stakeholders* e o alinhamento entre as operações de negócio e os mais elevados padrões de conduta corporativa.

DÚVIDAS OU SUGESTÕES

Em caso de dúvidas ou sugestões sobre este material, a estratégia de sustentabilidade ou aspectos ESG da PetroReconcavo, entre em contato pelo *e-mail* sustentabilidade@petroreconcavo.com.br.





Definição dos temas materiais considera impactos socioambientais e financeiros para orientar ***decisões estratégicas em sustentabilidade***

Materialidade

GRI 3-1, 3-2

A PetroReconcavo adota um processo de materialidade para orientar a sua estratégia de sustentabilidade de maneira atrelada aos temas mais relevantes para o negócio e seus *stakeholders*. O ciclo vigente, realizado em 2024 com abrangência sobre as atividades de *upstream* e *midstream*, permaneceu como diretriz para 2025.

A metodologia foi conduzida sob a ótica da dupla materialidade, que considera dois eixos fundamentais:

- **Impacto socioambiental** – Avaliação dos impactos significativos da empresa na economia, no meio ambiente e nas pessoas, observando critérios de severidade, escala, alcance e probabilidade de ocorrência.
- **Impacto financeiro** – Análise dos efeitos potenciais dos temas ESG no desempenho financeiro e na criação de valor da Companhia no longo prazo, sendo esse um ponto crítico para a comunicação com acionistas e provedores de capital.

As percepções foram coletadas por múltiplos canais de escuta junto aos públicos de interesse. Entre os *stakeholders* sociais, o engajamento de colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades do entorno e órgãos reguladores ocorreu por meio de consultas *online*, sessões de *feedback* e entrevistas. No lado financeiro, a participação da Diretoria, do Conselho de Administração e de provedores de capital permitiu priorizar os temas com parâmetros de riscos, oportunidades e resiliência do negócio.

Para comunicá-los com mais clareza, a Companhia os agrupou em macrotemas de acordo com as correlações e afinidades entre eles, conforme a tabela a seguir.

Temas materiais

Macrotema	Tema	Descrição	ODS
SEGURANÇA DAS PESSOAS E INTEGRIDADE DE ATIVOS	**Segurança do trabalho**	Implementação de padrões rigorosos, programas de capacitação e melhoria contínua da infraestrutura para mitigar riscos e assegurar a integridade física dos colaboradores e parceiros de negócios.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
	Gestão de emergência e incidentes críticos	Prevenção e mitigação de incidentes por meio do manejo seguro de materiais perigosos, planos de contingência estruturados e estratégias de gestão de conflitos internos e externos.	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
EMISSÕES E GESTÃO DE IMPACTO AMBIENTAL	**Mudanças climáticas**	Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE), identificação e gestão de riscos climáticos (físicos e de transição) e captura de oportunidades de negócio ligadas à descarbonização.	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA; 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
	Gestão de resíduos e rejeitos	Gestão de resíduos, com foco na redução do volume gerado, no fomento a soluções ligadas à economia circular e à reciclagem e na garantia da destinação final ambientalmente adequada.	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
	Gestão de água e efluentes	Controle do impacto operacional sobre os recursos hídricos, abrangendo captação, descarte de efluentes e metas de eficiência no consumo.	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
IMPACTO SOCIOECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	**Relação com comunidades e desenvolvimento local**	Ampliação dos impactos sociais positivos nos territórios de atuação, por meio de relacionamento contínuo com as comunidades de entorno e da promoção de iniciativas estruturantes que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico local e a geração de valor compartilhado.	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA; 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

Temas materiais

Macrotema	Tema	Descrição	ODS
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	**Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores**	Promoção do engajamento e retenção de talentos por meio de planos de carreira, remuneração estratégica e programas de saúde e bem-estar, com foco em diversidade, equidade, inclusão e no fortalecimento da marca empregadora.	
CULTURA DE INOVAÇÃO	**Inovação e tecnologia**	Investimento contínuo em novas tecnologias e pesquisa, fortalecendo o protagonismo na adoção e no desenvolvimento de soluções inovadoras, promovendo ganhos de eficiência operacional e ampliando a capacidade de resposta a novos cenários competitivos.	
ÉTICA, INTEGRIDADE E *COMPLIANCE*	**Ética, integridade e *compliance***	A Companhia atua com base em transparência, conformidade legal e prevenção à corrupção, apoiada por canais de denúncia protegidos e política de tolerância zero ao assédio. Além disso, o compromisso com equidade e divulgação transparente de informações assegura tratamento isonômico aos públicos, alinhado às melhores práticas de governança corporativa.	
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E ÓRGÃOS REGULADORES	**Relações governamentais e órgãos reguladores**	Atuação ética e estratégica junto a órgãos públicos e entidades setoriais, assegurando a conformidade regulatória, o gerenciamento de riscos críticos e a construção de parcerias que contribuam para o desenvolvimento local e o interesse coletivo.	



A PETRORECONCAVO

- *Quem somos*
- *Nosso negócio*
- *Nossos produtos*
- *Nossa história*

Quem somos

GRI 2-1

Com 26 anos de trajetória, a PetroReconcavo consolidou-se como uma das principais operadoras independentes de petróleo e gás *onshore* no Brasil, sendo pioneira no desenvolvimento e na revitalização de campos maduros em bacias terrestres. Ao longo desse período, estruturou um modelo de negócios baseado em eficiência operacional, disciplina financeira e execução consistente.

Atualmente, nosso portfólio está organizado em dois polos operacionais. O Ativo Bahia reúne os ativos localizados nas bacias do Recôncavo (BA) e de Sergipe (SE), enquanto o Ativo Potiguar concentra as operações na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte (RN). Ao fim de 2025, a Companhia contava com 58 concessões de petróleo e gás natural e seis blocos exploratórios, refletindo uma base operacional diversificada e resiliente.

Como forma de fortalecer nossa resiliência operacional, também temos atuado de forma crescente no segmento de *midstream*. Destacam-se a construção da Unidade de Tratamento de Gás São Roque, localizado na Bahia, cuja operação foi iniciada em 2024, e a aquisição de 50% de participação em ativos de processamento de gás natural no estado do Rio Grande do Norte, em 2025, incluindo a UPGN Guamaré. Adicionalmente, firmamos acordos logísticos que ampliam a eficiência no escoamento da produção, contribuindo para maior previsibilidade de resultados.

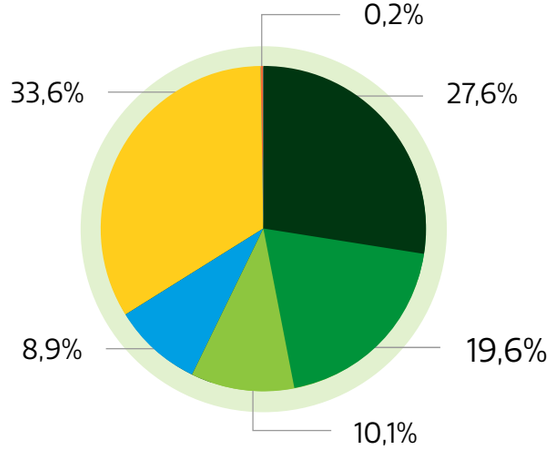
Mais do que ativos e números, nossa trajetória é sustentada pelo "Nosso Jeito PR", uma cultura baseada em excelência, agilidade e senso de dono, que orienta nossas decisões e fortalece nossa capacidade de adaptação e execução. Contamos com uma equipe técnica qualificada e uma governança sólida, apoiada por acionistas fundadores com ampla experiência no setor. Operamos de forma responsável, sempre prezando pela segurança operacional e dos colaboradores e mantendo um relacionamento próximo e construtivo com comunidades, parceiros, fornecedores e órgãos reguladores.

Ao combinar rigor técnico, cultura sólida e orgulho das nossas raízes nordestinas, seguimos comprometidos em gerar valor de longo prazo para os territórios onde atuamos e para todos os nossos *stakeholders*.



SAIBA MAIS
Assista à série *PRotagonistas*, que apresenta os grandes marcos da trajetória da PetroReconcavo.

Composição acionária*



- **27,6%** Grupo Opportunity
- **19,6%** PetroSantander
- **10,1%** Grupo Perbrás
- **8,9%** Cobas
- **33,6%** Outros
- **0,2%** Tesouraria

* Em 31 de dezembro de 2025.

Onde estamos



*Em 2025, a PetroReconcavo contava com **58 concessões** na fase de produção nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe, das quais **somos operadores de 49***

***** Dados referentes a 31 de dezembro de 2025.



Ativo Potiguar

- **32** concessões (23 operadas pela empresa, 9 por parceiro)
- **3** blocos exploratórios
- **400** poços produzindo
- **7** municípios
- **37** comunidades vizinhas às operações



Ativo Bahia**

- **26** concessões operadas (todas pela empresa)
- **3** blocos exploratórios
- **333** poços produzindo
- **9** municípios de operação + 1 unidade administrativa (Salvador)
- **44** comunidades vizinhas às operações

****** Inclui Sergipe.

Nosso negócio

GRI 2-6

O modelo de negócios da PetroReconcavo está centrado na operação, desenvolvimento e revitalização de campos maduros terrestres de petróleo e gás no Brasil. A estratégia da Companhia é orientada à geração de valor de longo prazo, sustentada por três pilares estratégicos:

- **Robustez** na gestão de subsuperfície;
- **Confiabilidade e resiliência** de produção; e
- **Excelência** em execução de intervenções e perfuração.

Nesse contexto, desenvolvemos frentes operacionais que potencializam esses pilares, apresentadas a seguir.

SAIBA MAIS
Clique *aqui* para saber mais sobre recuperação secundária – injeção de água em campos maduros.

VERTICALIZAÇÃO OPERACIONAL (SONDAS E SERVIÇOS)

Com o objetivo de mitigar a dependência, os altos custos e a escassez do mercado terceirizado de serviços de campo, a PetroReconcavo estruturou uma frota própria e internalizou unidades críticas como sondas de perfuração e *workover*, unidades de acidificação, fraturamento hidráulico, inspeção de tubos e manutenção de bombas, entre outras. Essa estratégia nos permite elevar o padrão de execução operacional, com controle direto sobre prazos, qualidade e custos, otimizando o uso de recursos e reduzindo desperdícios.

Adicionalmente, a verticalização fortalece nossa resiliência operacional ao reduzir a exposição a oscilações de mercado e limitações externas, garantindo maior previsibilidade, estabilidade na produção e consistência na geração de valor. Como resultado, consolida-se como um dos principais pilares do nosso diferencial competitivo. Ao fim do ano, a Companhia contava com 13 sondas de *workover* próprias e três sondas de perfuração *(veja mais na pág. 81)*.

REVITALIZAÇÃO E EXTENSÃO DE RESERVAS

A empresa concentra sua atuação na aquisição de concessões maduras que já possuem um histórico de produção, mas que ainda apresentam alto potencial de exploração. O modelo visa gerar novas reservas provadas, aumentar a produção e otimizar o fator de recuperação final desses campos por meio da reativação de poços, operações de estimulação e reabertura de zonas (*workovers*), perfuração de novos poços em áreas provadas (*infill drilling*) e aplicação de métodos de recuperação secundária (como a injeção de água).

MODELO DE BAIXO CUSTO

A estratégia operacional busca a combinação de baixos custos de desenvolvimento e de extração (*lifting cost*) e com controle rigoroso de despesas administrativas e disciplina na alocação de capital. Esse modelo sustenta uma operação resiliente e rentável ao longo dos ciclos de preço do petróleo e do gás, reforçando a geração consistente de caixa mesmo em cenários adversos.



SAIBA MAIS
Clique *aqui* para saber mais sobre nossa estratégia de verticalização.

MIDSTREAM E COMERCIALIZAÇÃO DIRETA

A entrada no segmento de *midstream* fortalece a integração da cadeia de valor, reduzindo a dependência de terceiros e aumentando a previsibilidade operacional. A ampliação de alternativas logísticas e de escoamento contribui para maior segurança operacional, mitigação de riscos e otimização de recursos. Adicionalmente, a comercialização direta de gás natural e de seus derivados amplia a captura de valor e a diversificação de receitas.



Nossos produtos

Petróleo

O petróleo da Companhia apresenta um grau API médio (medida estabelecida pelo American Petroleum Institute para a densidade) de aproximadamente 35, o que denota um produto leve, com baixos teores de enxofre e de acidez e, portanto, com maior valor agregado.

O escoamento da produção ocorre majoritariamente via oleodutos até pontos de entrega acordados com grandes compradores, como a Petrobras e a Brava Energia. Em casos específicos, a distribuição é realizada por meio de carretas devido à ausência de conexão direta com oleodutos.

Sua composição permite a geração de produtos de maior valor com menor complexidade técnica:

- É a **matéria-prima ideal** para a produção de *diesel*, querosene de aviação (QAV), parafinas e ceras.
- O **baixo teor de enxofre** permite que ele atenda facilmente às normas internacionais para combustíveis marítimos.
- Refinarias utilizam o **óleo da PetroReconcavo para misturar** (*blend*) a óleos mais pesados, facilitando o processamento de cargas que seriam, de outra forma, difíceis de refinar.

A composição atual dos ativos da PetroReconcavo não é fruto do acaso. Durante o processo de desinvestimento da Petrobras, a Companhia adotou uma postura seletiva: focou exclusivamente em ativos que se adequassem ao seu modelo de baixo custo e alta eficiência.

A escolha técnica por operar campos de óleo leve reflete diretamente em suas métricas financeiras, uma vez que o óleo leve apresenta maior fluidez natural e demanda menor consumo energético para sua extração – ao contrário do óleo pesado, que exige processos mais intensivos, como injeção de vapor e queima de gás. Como resultado, os custos de extração (*lifting cost*) significativamente inferiores aos observados em campos de óleo pesado, que podem alcançar patamares de até US$ 40 por barril.

Gás natural

A PetroReconcavo é também protagonista no mercado de gás do país. Desde a Nova Lei do Gás, em 2022, o combustível saltou de menos de 10% de participação na produção total da Companhia para 42% em 2025. A empresa o comercializa para distribuidoras estaduais no Nordeste, bem como para consumidores do mercado livre.

A relevância da PetroReconcavo no segmento é potencializada por subprodutos de maior valor agregado obtidos a partir do processamento do gás. Entre eles estão o Gás Natural Processado, destinado ao mercado de energia e industrial; o gás rico e suas frações, como C3+ e C5+, utilizados como insumo para gasolina ou como matéria-prima petroquímica; o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), amplamente empregado como gás de cozinha e em processos industriais; além do gás combustível, utilizado nas próprias operações e no suprimento de unidades industriais.

A fim de reduzir custos e aumentar a autonomia, a Companhia fez investimentos significativos na infraestrutura necessária para escoar e processar seu gás. Além da unidade própria de tratamento de São Roque (BA), a empresa adquiriu 50% dos ativos de processamento em Guamaré (RN) e passou a atuar como fornecedora e parceira estratégica da GNLink na primeira planta de liquefação e compressão de gás natural do Rio Grande do Norte (*saiba mais na pág. 79*).



Subprodutos de alto valor agregado obtidos a partir do processamento de gás potencializam relevância da empresa no segmento

Nossa história

25 anos em 5 marcos

2000
3,8 mil boe/d

Criação da PetroReconcavo

- Contrato com a Petrobras na bacia Recôncavo (BA)

2010
4,1 mil boe/d

Início da verticalização

- Aquisição das primeiras sondas e de operações de perfurações com equipamentos próprios

2019–21
11,1 mil boe/d*

Crescimento e expansão

- Aquisição e início das operações dos polos Riacho da Forquilha e Sabiá (RN), Remanso e Miranga (BA)

* Produção referente à média do ano de 2020.

2023–24
26,3 mil boe/d

Impacto social e *midstream*

- Dez anos do Ciranda Viva
- Início da UTG São Roque (BA) e avanços na resiliência operacional
- Aquisição da Maha Energy Brasil, com a incorporação do Campo de Tiê (BA) ao portfólio

2025
26,5 mil boe/d

PRontos para o futuro

- Perfuração de poços profundos e horizontais
- Nova aquisição em *midstream*

IMPACTO SOCIOECONÔMICO

- *Transformando territórios*
- *Relacionamento com comunidades*
- *Desenvolvimento de pessoas*



Transformando territórios

GRI 203-2

Como uma empresa *onshore,* a operação da PetroReconcavo está intrinsecamente conectada com os territórios onde atua. Ao operar em campos maduros terrestres, a Companhia promove a revitalização de ativos em fase avançada de produção, estendendo a vida útil desses reservatórios. Com isso, a presença do setor contribui para dinamizar a economia local por meio da criação de empregos, do fortalecimento da cadeia de fornecedores *(detalhado na pág. 75)* e do aumento da arrecadação de tributos e *royalties*, gerando valor de forma contínua para os municípios de atuação.

Mais do que simplesmente operar, a PetroReconcavo busca construir relações próximas, transparentes e duradouras com as comunidades locais. Para ir além dos impactos econômicos decorrentes de sua operação, a empresa direciona seu investimento social privado a projetos estruturantes e transformadores, com prioridade para o fomento à educação e geração de renda.

Até 2027, a PetroReconcavo quer chegar a 100% dos municípios onde atua com ao menos um projeto social. O objetivo é contribuir para melhorar oportunidades e reduzir desigualdades, atuando como parceira no desenvolvimento e apoiando o avanço da qualidade de vida nos territórios.

SAIBA MAIS

Clique *aqui* para saber mais sobre o nosso impacto social positivo nas comunidades onde atuamos.



Destaques



16 municípios
de operação na BA, RN e SE

+ de 650 mil
pessoas nos municípios onde a PetroReconcavo atua[1]

R$ 228 milhões
em pagamentos de *royalties*

1=10
Para cada vaga no setor, cerca de 10 empregos indiretos e induzidos (efeito renda) são gerados nos municípios de atuação

R$ 600 milhões
em pagamentos de impostos federais, estaduais e municipais, aproximadamente

+ de 80 comunidades
no entorno mapeadas

R$ 1 bilhão
em circulação da massa salarial da Companhia, fomentando o comércio e o setor de serviços locais[2]

1. Censo 2022 (IBGE).

2. Considerando efeitos diretos, indiretos e induzidos (efeito renda), conforme estudo da FGV Energia apresentado no Relatório de Sustentabilidade 2024.

Casos de impacto: efeitos do setor de óleo e gás em municípios do Rio Grande do Norte

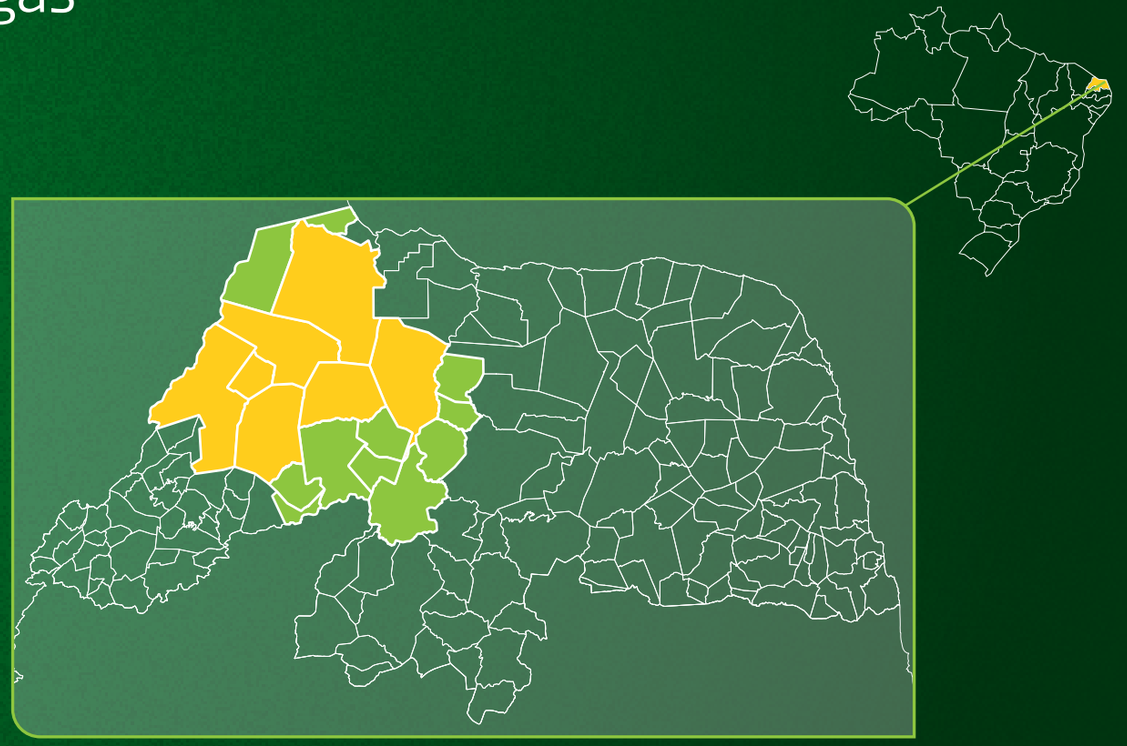
Historicamente, a produção de petróleo tem grande relevância para o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte, gerando empregos, ampliando a arrecadação municipal e movimentando cadeias produtivas locais. Para aprofundar a compreensão desses efeitos, a PetroReconcavo realizou, em 2025, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), um estudo sobre o impacto do setor nos municípios potiguares onde está presente, dando continuidade ao levantamento divulgado em 2024 sobre municípios da Bahia.

A análise levantou indicadores econômicos, fiscais e sociais de municípios do Oeste Potiguar com operação da Companhia ("Grupo Tratamento"), em comparação a municípios vizinhos sem atuação do setor ("Grupo Controle"), aplicando a mesma metodologia adotada no estudo anterior.

Os resultados indicam a relevância do setor para a arrecadação pública local, que em alguns casos representa parcela significativa do orçamento municipal. Em Felipe Guerra (RN), por exemplo, os *royalties* correspondem a 38% da receita municipal, valor mais de sete vezes superior à arrecadação própria do município. Também foram observados efeitos positivos sobre a economia local, como aumento do produto interno bruto (PIB) *per capita* e redução da dependência de programas de transferência de renda, sinalizando maior autonomia econômica das famílias.

A maior disponibilidade de recursos fiscais, especialmente provenientes de *royalties*, amplia a capacidade de investimento público em áreas essenciais, como saúde e educação, criando bases para avanços estruturais. Quando bem direcionados, esses recursos têm potencial para gerar transformações sociais duradouras, indo além dos efeitos imediatos do ciclo econômico.

SAIBA MAIS
Acesse o estudo completo clicando aqui.



Municípios do Grupo de Tratamento

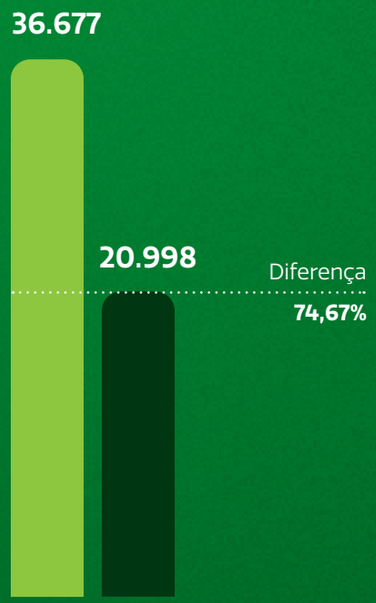
Municípios do Grupo de Controle

O Grupo Tratamento inclui Açu, Apodi, Caraúbas, Felipe Guerra, Governador Dix-Sept Rosado, Mossoró e Upanema (municípios onde a PetroReconcavo tem operações). O Grupo Controle reúne municípios das mesmas microrregiões do grupo de tratamento, mas que não possuem produção de petróleo e gás.

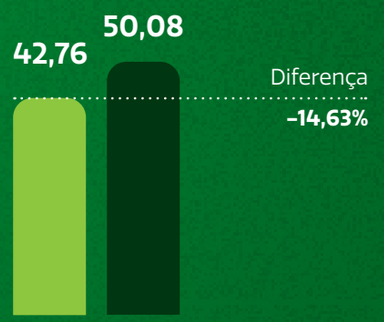
O ano de 2017 foi adotado como marco temporal por identificar uma reorganização relevante do setor no RN, criando um choque econômico adequado para comparação entre períodos pré e pós-evento.

Quadro comparativo médio – grupos de tratamento e controle (2017–2024)*

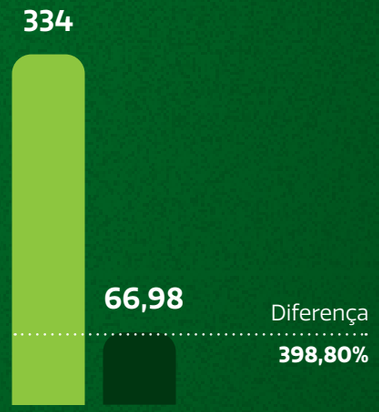
PIB *per capita* (R$)



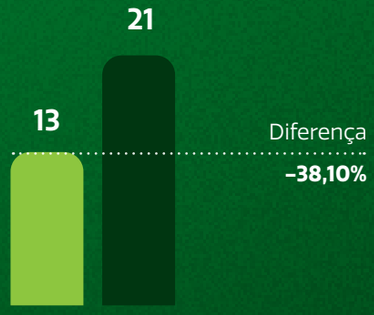
Bolsa Família (% população)



Receita Bruta Municipal (R$ milhões)



Mortalidade infantil (por mil NV)



Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB (anos iniciais)



Tratamento Controle

***** Parte dos valores apresentados corresponde a estimativas para períodos com dados faltantes, obtidos por meio de modelos econométricos (OLS) com base na estrutura do painel e variáveis correlacionadas.





*Investimos em projetos estruturantes nos territórios onde atuamos, com foco em **desenvolvimento e valor compartilhado** no longo prazo*

Relacionamento com comunidades

GRI 3-3 [Relação com comunidades e desenvolvimento local], 203-2, 413-1, 413-2, SASB EM-EP-210b.1

O relacionamento com as comunidades é um vetor estratégico para a PetroReconcavo. Além de refletir nossos compromissos socioambientais, essa agenda sustenta valor reputacional, fortalece a licença social para operar e contribui para mitigar riscos operacionais e reputacionais ao alinhar iniciativas sociais às demandas reais do território e à estratégia do negócio.

Orientada pela Política de Sustentabilidade da empresa, nossa abordagem privilegia um relacionamento respeitoso, transparente e contínuo com as comunidades do entorno.

De forma complementar aos já mencionados efeitos socioeconômicos inerentes à atividade *onshore*, buscamos ampliar resultados positivos por meio de investimentos sociais estruturantes e não assistencialistas. Priorizamos iniciativas de **educação** e **geração de renda** por ter a confiança que são alavancas centrais para melhorar a qualidade de vida e apoiar trajetórias de desenvolvimento que perduram no tempo.

O estímulo ao voluntariado corporativo, atualmente fundamentado no Programa de Apadrinhamento *(veja pág. 29)*, integra nossas pessoas a esse compromisso. Ao estimular que colaboradores se engajem diretamente em projetos sociais, fortalecemos vínculos com as comunidades, ampliamos o engajamento interno e aproximamos a estratégia de sustentabilidade das demais áreas da empresa, reforçando a cultura de responsabilidade social.

Esse direcionamento consolida uma atuação orientada por responsabilidade e visão de longo prazo, contribuindo para que nossa presença nos territórios gere benefícios mútuos e sustentáveis para a Companhia e para as comunidades.

Compromisso social

Contribuir para a promoção do desenvolvimento socioeconômico das regiões de operação da PetroReconcavo de maneira sustentável, duradoura e não assistencialista

O que já alcançamos em 2025

Cerca de 21 mil pessoas
foram impactadas direta e indiretamente pelos nossos projetos sociais em 2025, 21% a mais em relação ao ano anterior

40 comunidades
são contempladas com projetos sociais, alcance superior a 70% dos municípios onde temos operação

O que fizemos

Educação

Educação formal
- Educar PRa Valer

Educação complementar
- Ciranda Viva
- Livre Toques

Geração de renda

Valorização das vocações locais
- Viva Sabiá
- Raízes da Transformação

Capacitação para empregabilidade
- Mulheres no Óleo e Gás



Projetos sociais | **Educação**

Educar PRa Valer

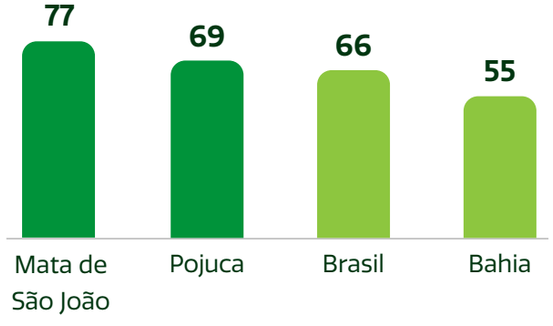
Com o objetivo de melhorar a educação pública municipal, o projeto apoia a elevação da proficiência de crianças e jovens em Língua Portuguesa e Matemática, reconhecendo essas disciplinas como fundamentos essenciais da aprendizagem. A iniciativa, realizada pela Associação Bem Comum com financiamento da PetroReconcavo, atua em dois dos principais municípios onde a Companhia está presente na Bahia, viabilizando a continuidade da metodologia em Mata de São João e sua implementação inédita em Pojuca, sob o nome Educar PRa Avançar.

Nos dois municípios, o projeto oferece formação continuada para gestores, coordenadores pedagógicos e professores do ensino fundamental I e II, promovendo práticas educativas orientadas por dados e fortalecidas por processos de acompanhamento, avaliação e apoio pedagógico. A partir de materiais estruturados e ferramentas de monitoramento, cada escola desenvolve planos de ação alinhados às suas necessidades reais, favorecendo melhorias consistentes na qualidade do ensino.

Em 2025, aproximadamente 600 profissionais da rede pública foram capacitados, contribuindo para o aprimoramento da oferta educacional e beneficiando indiretamente mais de 10 mil estudantes.

Os resultados alcançados refletiram-se no desempenho educacional das localidades, que ocuparam o primeiro e o segundo lugar* no Indicador Criança Alfabetizada (ICA) de 2025. Mata de São João teve 77% das crianças alfabetizadas na idade certa, enquanto Pojuca alcançou 69%. Ambos os resultados superaram o ano anterior, as metas estabelecidas e as médias da Bahia e do Brasil.

Indicador Criança Alfabetizada 2025 (%)



* *Ranking* da Região Metropolitana de Salvador.



> O programa Educar PRa Valer tem contribuído de maneira significativa para o planejamento e para as práticas pedagógicas dos professores em sala de aula, nos ajudando a estabelecer um direcionamento mais consistente para o processo de aprendizagem dos nossos alunos. As formações têm trazido ferramentas essenciais para qualificar o trabalho docente, tornando o ensino mais estruturado e o aprendizado dos estudantes muito mais eficaz. Sem dúvidas, o programa tem feito diferença na rotina escolar e no desenvolvimento das crianças.

Fabiana de Souza
Coordenadora Pedagógica – Pojuca (BA)

Ciranda Viva

O Ciranda Viva é o primeiro projeto social da PetroReconcavo e, há 11 anos, promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e a inclusão socioprodutiva de jovens e adultos nas comunidades rurais de Pedras, Veadinho, Flechas e Baixa de Cinzas, em Catu (BA). Em parceira com a AVSI Brasil, a iniciativa reúne atividades socioeducacionais, esportivas, ambientais e formativas, além de ações voltadas ao empreendedorismo e à qualificação profissional, ampliando oportunidades e fortalecendo capacidades locais. Em 2025, o programa impactou mais de 1.800 pessoas, entre beneficiários diretos e indiretos (incluindo estudantes, mães, empreendedoras, professores certificados em educação Maker e familiares), por meio dos seguintes eixos:



CIRANDA EDUCATIVA

Estimula o desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças de 4 a 6 anos por meio de atividades socioambientais e educativas, como oficinas de leitura, educação ambiental e horta e segurança alimentar.

CIRANDA ESPORTIVA

Aborda disciplina, respeito e relações interpessoais para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, com modalidades como futsal, handebol, jiu-jítsu e jogos cooperativos.

CIRANDA DA LEITURA

Atende o público de 7 a 17 anos utilizando o lúdico para fortalecer a leitura, a interpretação de texto e o reforço do aprendizado extra-classe com o apoio direto dos colaboradores da Companhia por meio do programa de apadrinhamento.

> “Graças às pessoas desse projeto, aprendi muito e cresci cercada de bons exemplos. Hoje, sou estagiária de nível médio na Defensoria Pública e me sinto mais segura para correr atrás dos meus sonhos. Para mim, este é apenas o primeiro capítulo da minha história.”



Ana Clara
Beneficiária do projeto Ciranda Esportiva – Comunidade de Pedras, Catu (BA)

> “O principal ponto que o Mulheres Empreendedoras mudou na minha vida, com certeza, foi a minha autoestima. Saber que tenho meu próprio dinheiro e que, graças a isso, posso complementar a renda da minha família é gratificante demais. Além disso, tivemos o curso de culinária, em que aprendi coisas que eu ainda não sabia. O projeto tem um significado ainda mais especial para mim porque a minha filha também faz parte como beneficiária, e isso mostra a importância do Ciranda Viva para a nossa comunidade.”



Valdeci Ferreira
Beneficiária do projeto Mulheres Empreendedoras – Comunidade do Veadinho, Catu (BA)

CIRANDA DO PROTAGONISMO

Capacita jovens e adultos das comunidades por meio de oficinas de formação profissional e empreendedorismo. Dois destaques deste eixo são:

- **Formação para o Mundo do Trabalho** – Realizada em parceria com o time de Gente e Gestão da PetroReconcavo, prepara adolescentes para a inserção profissional por meio de dinâmicas, simulações de entrevistas e orientação especializada.
- **Mulheres Empreendedoras** – Grupo de trabalho formado por mulheres das comunidades que, por meio da produção de alimentos e capacitações em empreendedorismo, contribui para a geração de renda local e fortalece a autonomia econômica das participantes. As integrantes são responsáveis pela produção diária dos lanches do projeto. Em 2025, a iniciativa proporcionou aumento superior a 50% na renda média das mulheres, em comparação ao período anterior à sua implementação.

MÃES EM MOVIMENTO

Promove saúde e bem-estar por meio de aulas de exercícios funcionais, oferecendo um espaço de convivência e apoio mútuo entre as famílias.

Projeto Mulheres Empreendedoras



FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO MAKER

Em 2025, o Ciranda Viva realizou a Formação em Educação Maker, reunindo professores da rede municipal de ensino de Catu (BA) e educadores do projeto. A iniciativa apresentou a metodologia Maker, que incentiva os alunos a desenvolverem projetos práticos e a aprenderem por meio da experimentação. A proposta foi implementada pela primeira vez no município, certificando 39 professores e beneficiando indiretamente cerca de 800 alunos.

Programa de Apadrinhamento

O Programa de Apadrinhamento da PetroReconcavo aproxima colaboradores das ações sociais da Companhia, permitindo que cada pessoa apoie diretamente o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Por meio de uma contribuição mensal, o participante se torna padrinho ou madrinha de projetos apoiados pela Companhia.

A cada valor doado, a PetroReconcavo adiciona o mesmo montante, dobrando o impacto das iniciativas. Mais do que repasse de recursos, o programa também promove envolvimento ativo, oferecendo informações sobre os projetos, seus afilhados e proporcionando oportunidades de participação em visitas e ações presenciais.



Livres Toques

O Livres Toques atua nas escolas públicas de Mossoró (RN) com o objetivo de melhorar a aprendizagem e contribuir para a redução da evasão escolar por meio da música. O projeto promove atividades contínuas de estímulo à criatividade por meio da arte, oferecendo oficinas de luteria, olaria, artes plásticas e música — incluindo coral e práticas com instrumentos de sopro, cordas e percussão.

Em 2025, a iniciativa beneficiou diretamente 405 crianças com aulas regulares, além de levar arte e música a centenas de moradores da cidade por meio de espetáculos e oficinas abertas à comunidade. Ao todo, mais de 2,5 mil pessoas foram alcançadas ao longo do ciclo de atividades. O projeto foi realizado em parceria com a Tapera das Artes, que aporta sua experiência em formação artística, inclusão produtiva e transformação social por meio da cultura.

+ de 2,5 mil
pessoas foram alcançadas pelo projeto Livres Toques neste ciclo


Projeto Livres Toques

The Human Stocks

Na frente de parcerias, a Companhia apoiou o programa The Human Stocks, iniciativa de investimento social do The Human Project (THP) voltada ao desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o enfrentamento dos principais fatores estruturais da armadilha da pobreza. O programa atua prioritariamente nas áreas de educação básica, saúde e educação empreendedora, contribuindo para o fortalecimento de capacidades individuais e coletivas e para a promoção do desenvolvimento social sustentável.

Projetos Sociais | **Geração de renda**

Viva Sabiá

O Viva Sabiá tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável de comunidades rurais potiguares de Governador Dix-Sept Rosado, Caraúbas, Upanema, Felipe Guerra e Assú (RN) por meio do acesso a tecnologias de convivência com o Semiárido e práticas educativas, socioeconômicas e ambientais. Em parceria com a AVSI Brasil, o programa implementou 45 novas tecnologias sociais em 2025, entre unidades Bioágua, utilizadas para o reúso da água em irrigação, e sistemas Aqualuz, que realizam a desinfecção da água por radiação solar.

Ao longo do ano, mais de 3 mil pessoas foram alcançadas por ações de educação ambiental, cidadania e assistência técnica. Desse total, 179 famílias (mais de 500 pessoas) foram atendidas diretamente com as tecnologias sociais instaladas. Entre elas, destaca-se o Aqualuz, tecnologia social premiada, desenvolvida pela *startup* SDW, que garante o acesso à água potável de forma simples, eficiente e sustentável.



Para mensurar o impacto social da iniciativa, foi aplicada a metodologia SROI (Retorno Social sobre o Investimento), que compara o valor investido ao benefício gerado para a sociedade. Os resultados demonstram que:

*A cada R$ 1 investido no projeto, há retorno de R$ 7,52 em valor social**

* O cálculo do valor social considera a redução de custos associados ao tratamento de água, atendimento de saúde e perdas educacionais (incluindo a ausência escolar e os impactos no aprendizado) decorrentes de enfermidades de veiculação hídrica. O valor do SROI foi calculado e apresentado pela SDW. A avaliação demonstra que, após 29 meses de implementação, os benefícios sociais mensurados e monetizados superam o investimento realizado, evidenciando a compensação social do projeto.



> O Viva Sabiá é uma bênção. O projeto trouxe muitos benefícios para a nossa comunidade, dando a oportunidade de plantar, consumir alimentos saudáveis e vender na feira, garantindo renda para as famílias. A equipe acompanha de perto, ensina, orienta e depois incentiva a nossa autonomia. O Bioágua resolveu o problema da água acumulada nos quintais, e a cisterna e o Aqualuz nos dão água armazenada e tratada para o consumo. Tenho muita gratidão ao Viva Sabiá por chegar à nossa comunidade.



Maria Alvani

Beneficiária do Viva Sabiá – Comunidade Monte Alegre I, Governador Dix-Sept Rosado (RN)

Viva pelo clima!

Como parte das ações de 2025, o Viva Sabiá executou a campanha de educação ambiental Viva pelo clima!. Inspirada pelas discussões globais da COP30, a iniciativa trouxe como tema central "Mudanças Climáticas e Soluções no Semiárido", buscando conscientizar as comunidades locais sobre os desafios climáticos específicos da região. Por meio de oficinas educativas e atividades interativas, a campanha envolveu 28 comunidades rurais situadas nos municípios potiguares, alcançando diretamente mais de 2,4 mil alunos e 148 professores da rede pública.



Raízes da Transformação

O Raízes da Transformação apoia pequenos produtores de 16 comunidades rurais de Pojuca, Araçás, Itanagra e Esplanada (BA), promovendo assistência técnica em manejo sustentável e incentivo à comercialização em parceria com a Toca. As práticas agrícolas disseminadas pelo programa integram princípios ecológicos, sociais e econômicos, assegurando a produção de alimentos saudáveis e fortalecendo a geração de renda no território.

Em 2025, foram manejados 26 sistemas agroflorestais (SAFs), ampliando a resiliência produtiva e ambiental das propriedades participantes. No total, o programa beneficiou 370 agricultores e feirantes e alcançou mais de 2 mil pessoas de forma direta e indireta por meio da distribuição de *kits* agroecológicos, oficinas de ATER e ações de educação ambiental.



Programa fortalece a agricultura familiar por meio de manejo sustentável, sistemas agroflorestais, apoio à comercialização e educação ambiental, promovendo geração de renda e ampliando a segurança alimentar

Mulheres no Óleo e Gás

Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o projeto foi elaborado para ampliar a presença feminina na indústria de óleo e gás por meio da capacitação técnica. A iniciativa visa contribuir para a qualificação de mão de obra nas regiões onde a empresa atua na Bahia, estimulando maior equidade no setor.

Concluído em março de 2026, o curso teve duração de seis meses e formou 29 mulheres para atuar nos processos operacionais do setor. As atividades foram conduzidas no Senai de Alagoinhas (BA), um dos principais polos de formação técnica ligados à indústria na região e localizado próximo aos municípios onde a PetroReconcavo opera. A Companhia patrocinou a iniciativa e ofereceu suporte financeiro às participantes para auxiliar no custeio da formação. Como resultado, oito das mulheres formadas foram contratadas pela Companhia, fortalecendo a inserção feminina nas operações e contribuindo para o desenvolvimento local.



SAIBA MAIS
Clique *aqui* para conhecer melhor o projeto Mulheres no Óleo e Gás.

> “Só posso expressar minha felicidade por fazer parte desse projeto tão transformador, o Mulheres no Óleo e Gás. Ter uma turma com mulheres unidas pelo mesmo propósito é algo inspirador. Esse projeto é, sem dúvida, uma oportunidade maravilhosa que tivemos o privilégio de participar, um verdadeiro marco nas nossas trajetórias. Saio dessa experiência mais preparada e ainda mais determinada a ocupar meu espaço nesse mercado.”



Winderlayne Barbosa
Participante do Mulheres no Óleo e Gás



Desenvolvimento de pessoas

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 3-3 [Atração, desenvolvimento e retenção dos colaboradores], 401-2, 404-3

Em 2025, a PetroReconcavo conquistou pela primeira vez a certificação GPTW como uma das melhores empresas para trabalhar no Nordeste. Com isso, passamos também a integrar o Índice Great Place to Work (IGPTW) da B3, que reúne empresas reconhecidas por suas boas práticas em gestão de pessoas, coroando a crença de que nossas pessoas são o nosso futuro. Por isso, buscamos fortalecer o protagonismo de cada colaborador por meio do Nosso Jeito PR — a cultura que guia nossas atitudes, processos e relações, para que a evolução do negócio esteja sempre conectada ao crescimento de quem a constrói.

Das 1.752* pessoas do nosso quadro funcional em 2025, 92% são de origem nordestina, conforme nosso compromisso de valorizar os talentos locais. Somando-se aos trabalhadores diretos, contamos com o apoio de 2.129 terceirizados, que atuam em frentes essenciais como manutenção industrial, logística, construção e consultoria.

Para atrair e reter profissionais alinhados ao nosso propósito, oferecemos remuneração competitiva e um pacote abrangente de benefícios para empregados em tempo integral, incluindo planos de saúde e odontológico; seguro de vida; vales alimentação, refeição, transporte e creche; além de licenças-maternidade e paternidade estendidas. Toda a nossa força de trabalho está coberta por acordos de negociação coletiva.

O ciclo de Avaliação de Desempenho atua como um importante motor para o desenvolvimento de pessoas, abrangendo todos os níveis todos os níveis hierárquicos da Companhia. Com o apoio da metodologia Nine Box e dos comitês de avaliação e calibração, é possível identificar com clareza os talentos da Companhia e apoiar uma visão estruturada sobre os profissionais da organização. Os resultados subsidiam decisões estratégicas relacionadas a pessoas, como ciclo de méritos e planos de desenvolvimento individuais, reforçando nosso compromisso com a valorização e o reconhecimento das nossas pessoas.

Durante o processo, 87,94% dos colaboradores receberam análises de desempenho em 2025. Como reflexo do engajamento das lideranças e equipes, o ciclo alcançou 99% de aderência à etapa de *feedback*.

***** Para fins de reporte, o número de empregados aqui informado considera exclusivamente colaboradores contratados sob o regime CLT e com contrato ativo até dezembro de 2025. Não são considerados colaboradores com contratos suspensos, afastamentos de longo prazo ou por invalidez, acidentes de trabalho ou situações equivalentes. Estagiários e conselheiros não foram incluídos, por não integrarem a folha de pagamento da Companhia.

SAIBA MAIS

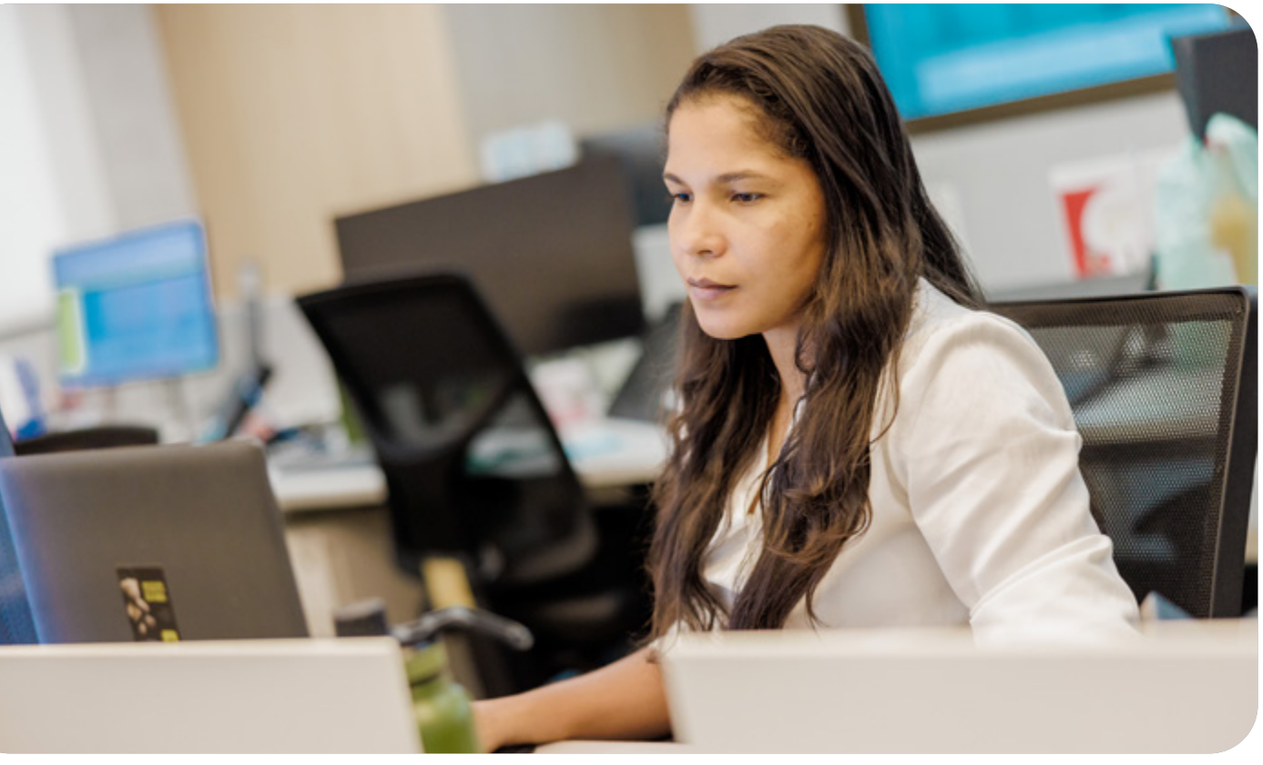
Clique *aqui* para saber mais sobre o Nosso Jeito PR.

Empresa reconhecida GPTW

Utilizamos a metodologia do Great Place to Work (GPTW) para mensurar a percepção de nossos colaboradores e orientar melhorias contínuas na cultura organizacional.

78 nota (em uma escala de 0 a 100)

72% taxa de adesão



Aspectos mais bem avaliados

93
Tenho orgulho de contar a outras pessoas que trabalho aqui

91
Meu trabalho tem um sentido especial, não é só "mais um emprego" para mim

90
Quando vejo o que fazemos por aqui, sinto orgulho

* Resultados da pesquisa aplicada em março de 2025. Um novo ciclo de pesquisa foi realizado em março de 2026, com divulgação dos resultados prevista após a publicação deste relatório.

Com base nos resultados da pesquisa, além dos avanços identificados, a Companhia reconheceu oportunidades de melhoria e as endereçou por meio de um programa corporativo que fortaleceu a Academia de Líderes, promoveu uma campanha de *feedback* e implementou planos de ação mais direcionados conduzidos pelas áreas.

Colaboradores por região e gênero GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	SUBTOTAL	Homens	Mulheres	SUBTOTAL	Homens	Mulheres	SUBTOTAL
Corporativo	129	102	**231**	194	168	**362**	206	209	**415**
Ativo RN	212	65	**277**	186	34	**220**	185	35	**220**
Ativo BA	280	71	**351**	281	60	**341**	289	64	**353**
Sondas e Serviços	657	48	**705**	723	73	**796**	697	67	**764**
Total	**1.278**	**286**	**1.564**	**1.384**	**335**	**1.719**	**1.377**	**375**	**1.752**

* Os empregados contratados por prazo determinado em 2025 correspondem integralmente aos empregados em regime de tempo parcial. Não há colaboradores na Companhia sem garantia de carga horária mínima. Os dados contemplam o total de empregados ao término do período de relato, apurados por meio de contagem direta. Em 2025, houve aumento de 36 empregados em decorrência da internalização de jovens aprendizes anteriormente contratados por empresas terceirizadas.



Colaboradores contratados e desligados, taxa de contratação e taxa de rotatividade[1, 2] GRI 401-1

	2023				2024				2025			
	Contratações	**Taxa de contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Contratações**	**Taxa de contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***	**Contratações**	**Taxa de contratações**	**Desligamentos**	**Taxa de rotatividade ou *turnover***
Total	**450**	**29**	**218**	**22**	**319**	**19**	**172**	**14**	**274**	**16**	**265**	**15**
Por faixa etária												
Abaixo de 30 anos	109	38	69	31	65	26	22	18	67	24	30	18
Entre 30 e 50 anos	311	27	136	19	233	17	137	14	186	14	207	15
Acima de 50 anos	30	27	13	19	21	16	13	13	21	14	28	17
Por gênero												
Homens	348	27	170	20	237	18	134	13	203	15	193	14
Mulheres	102	36	48	26	82	24	38	18	71	19	72	19
Por região												
Corporativo	145	33	54	21	79	23	26	16	112	22	92	20
Ativo RN	36	25	26	22	36	16	25	13	16	9	14	8
Ativo BA	35	14	42	16	70	17	46	14	26	8	22	7
Sondas e Serviços	234	33	96	23	134	18	75	14	120	16	137	17

1. Aprendizes e estagiários foram excluídos dos cálculos pois tratam-se de contratados por tempo determinado.

2. Os valores das taxas de contratações e rotatividade (*turnover*) foram reapresentados sem casas decimais em todos os períodos reportados, para fins de padronização e comparabilidade das informações. **GRI 2-4**



Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

	2023	2024	2025
Empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade			
Homens	1.278	1.384	1.377
Mulheres	286	335	375
Empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente			
Homens	45	24	18
Mulheres	5	10	7
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade			
Homens	42	23	18
Mulheres	6	11	7
Empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho			
Homens	16	45	18
Mulheres	6	5	6
Taxa de retorno (%)			
Homens	100	100	100
Mulheres	100	100	100
Taxa de retenção (%)			
Homens	100	100	100
Mulheres	100	100	86

Diversidade e inclusão

GRI 406-1

A diversidade é compreendida como um ativo estratégico fundamental para a inovação e o fortalecimento da cultura organizacional da PetroReconcavo. Entendemos que um ambiente plural, que respeite e valorize as diferentes trajetórias, é essencial para o sucesso e a resiliência do negócio, na medida em que incluir diferentes perspectivas amplia a capacidade de inovação, melhora a tomada de decisão e fortalece a adaptação da empresa a ambientes complexos.

A adoção de uma estratégia intencional de inclusão reflete o amadurecimento da gestão, visando equilibrar o quadro de talentos para que as oportunidades de crescimento sejam acessíveis a todos, independentemente de gênero, etnia, orientação sexual ou deficiência.

Para avançar na agenda de equidade de gênero e garantir processos seletivos mais justos e inclusivos para posições de liderança, institucionalizamos que as listas de candidatos para cargos de coordenação, gerência e diretoria devem apresentar pelo menos 50% de candidatas mulheres.

Os resultados dessa diretriz já são visíveis: no decorrer do ano, 54% das pessoas finalistas para essas posições foram mulheres, o que contribuiu para que o percentual de admissão feminina nesses cargos estratégicos – coordenação e acima – saltasse de 23,5% no ciclo anterior para 40%.



SAIBA MAIS

Para saber mais, acesse nossa *Política de Diversidade, Equidade e Inclusão*.

40%

das admissões em cargos estratégicos (de coordenação e acima) foram femininas

A inclusão também avança por meio de parcerias técnicas, como a firmada com o Senai na Bahia, que iniciou a formação de 29 mulheres em cursos especializados para o setor de óleo e gás *(saiba mais na pág. 33)*.

A agenda de diversidade também está diretamente integrada aos princípios de ética e *compliance* da PetroReconcavo. Dessa forma, quaisquer situações envolvendo discriminação são tratadas com rigor e em conformidade com o Código de Ética e Conduta. Durante o período do relato, dois casos foram registrados e analisados seguindo esses protocolos, resultando em medidas proporcionais à gravidade apurada – desde ações educativas e orientações formais até o desligamento do profissional quando houve descumprimento das normas da Companhia.

Percentual de membros dos órgãos de governança da Companhia GRI 405-1

	2023	2024	2025
Por gênero			
Homens	85,71	85,71	90,91
Mulheres	14,29	14,29	9,09
Por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	0,00	0,00	0,00
Entre 30 e 50 anos	28,57	14,29	27,27
Acima de 50 anos	71,43	85,71	72,73

Percentual de colaboradores por categoria funcional e gênero GRI 405-1

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100	0,00	92,31	7,69	92,86	7,14
Gerência	86,67	13,33	89,19	10,81	84,00	16,00
Chefia/Coordenação	65,45	34,55	69,12	30,88	65,75	34,25
Técnica/Supervisão	97,09	2,91	95,37	4,63	93,75	6,25
Trainee	51,79	48,21	60,00	40,00	60,00	40,00
Demais colaboradores	95,10	4,40	79,77	20,23	77,90	22,10
Total	**81,71**	**18,29**	**80,51**	**19,49**	**78,60**	**21,40**

Percentual de colaboradores por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

	2023[1]	2024	2025
Diretoria			
Abaixo de 30 anos	0,00	0,00	0,00
Entre 30 e 50 anos	75,00	69,23	64,29
Acima de 50 anos	25,00	30,77	35,71
Gerência			
Abaixo de 30 anos	3,33	2,70	4,00
Entre 30 e 50 anos	80,00	81,08	78,00
Acima de 50 anos	16,67	16,22	18,00
Chefia/Coordenação			
Abaixo de 30 anos	14,55	7,35	2,74
Entre 30 e 50 anos	48,18	85,29	89,04
Acima de 50 anos	7,27	7,35	8,22
Técnica/Supervisão			
Abaixo de 30 anos	1,94	1,85	0,00
Entre 30 e 50 anos	84,47	79,63	80,36
Acima de 50 anos	13,59	18,52	19,64
Trainee			
Abaixo de 30 anos	100	100	100,00
Entre 30 e 50 anos	0,00	0,00	0,00
Acima de 50 anos	0,00	0,00	0,00
Demais colaboradores			
Abaixo de 30 anos	19,66	15,37	17,55
Entre 30 e 50 anos	73,91	77,88	75,42
Acima de 50 anos	6,43	6,74	7,03
Total			
Abaixo de 30 anos	**18,41**	**14,31**	**15,75**
Entre 30 e 50 anos	**74,36**	**77,84**	**75,86**
Acima de 50 anos	**7,23**	**7,85**	**8,39**

1. O valor da porcentagem de colaboradores da diretoria entre 30 e 50 anos foi corrigido neste relatório após identificação de inconsistência no dado originalmente publicado. **GRI 2-4**

Percentual de colaboradores de grupos minoritários e/ou vulneráveis por categoria funcional GRI 405-1

	2023	2024	2025
Negros			
Diretoria	8,33	7,69	14,29
Gerência	33,33	43,24	44,00
Chefia/Coordenação	45,45	45,59	47,95
Técnica/Supervisão	67,96	67,59	67,86
Trainee	27,27	20,00	30,00
Demais colaboradores	73,02	73,30	73,28
Total	**70,14**	**70,39**	**70,32**
PCDs			
Diretoria	0,00	0,00	0,00
Gerência	0,00	0,00	0,00
Chefia/Coordenação	1,82	1,47	0,00
Técnica/Supervisão	1,94	1,85	2,68
Trainee	0,00	0,00	0,00
Demais colaboradores	1,03	1,55	1,47
Total	**1,09**	**1,51**	**1,43**



Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens[1] (R$) GRI 405-2

	2023[2]		2024[3]		2025	
	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração	Salário-base	Remuneração
CEO e Vice-presidentes	n.m.	n.m.	n.m.	n.m.	n.m.	n.m.
Diretores	n.m.	n.m.	0,73	0,55	0,80	0,82
Gerência	0,89	0,82	0,89	0,90	0,81	0,74
Chefia/Coordenação	0,88	0,79	0,87	0,82	0,85	0,97
Técnica/Supervisão	1,06	0,57	0,98	0,77	1,03	0,64
Trainee	0,69	0,98	1,00	0,97	1,00	1,05
Demais colaboradores	1,10	0,94	1,34	1,01	1,28	0,90

1. Os valores de remuneração total de 2023 e 2024 foram revisados para refletir todos os seus componentes, conforme a GRI 405-2. Os dados anteriormente publicados consideravam apenas o salário-base e o adicional de periculosidade. **GRI 2-4**

2. Em 2023 não havia mulheres na diretoria.

3. A proporção da remuneração total da linha de diretores em 2024 foi impactada pela entrada de uma nova diretora no período, cuja remuneração variável passou a ser elegível apenas a partir de 2025.

Capacitação profissional

GRI 3-3 [Atração, desenvolvimento e retenção dos colaboradores], 404-2

Como uma das principais formadoras de talentos para o *onshore* brasileiro, investimos continuamente na qualificação técnica e comportamental do nosso quadro funcional. Para isso, temos a Universidade Corporativa da PetroReconcavo (UniPR), que atua na padronização do conhecimento e no aperfeiçoamento das habilidades necessárias para a excelência operacional e a segurança permearem todas as atividades.

A Escola de Engenharia e a Escola Técnica, ambas ligadas à UniPR, desempenham um papel crucial na atualização técnica, realizando ações em parceria com empresas de referência, como a PetroSkills. Ao longo do ciclo, as formações somaram 5.340 horas de treinamento, envolvendo 70 participantes e alcançando avaliações gerais de 9,8 na Escola Técnica e 9,3 na Escola de Engenharia. Esse investimento reforçou a competência técnica das equipes e ampliou o engajamento dos profissionais, que reconhecem o compromisso da PetroReconcavo com seu desenvolvimento contínuo.

No âmbito do desenvolvimento de lideranças, a Companhia executou programas que impactaram, em média, 200 líderes no último ano. A Academia de Líderes envolveu gerentes e coordenadores, com foco em temas estratégicos e maturidade de gestão, fortalecida por instituições renomadas. O Lidera PR, voltado a supervisores, priorizou habilidades de gestão de pessoas e processos no campo, ampliando segurança, autonomia e eficácia das equipes.

Com universidade corporativa e programas de formação técnica, qualificamos nossas equipes para desempenharem suas funções com cada vez mais excelência e segurança

APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS

Nossos programas de aperfeiçoamento combinam capacitações internas e apoio financeiro para formação externa. No primeiro caso, temos formação técnica para operações próprias; conformidade, ética, diversidade e inclusão; segurança e saúde (SSMA) e normas regulamentadoras; gerenciamento de projetos, tecnologia e segurança de dados; e habilidades de liderança e comportamentais.

No segundo, oferecemos apoio financeiro para pós-graduação e formações em plataformas de treinamento parceiras, desde que atendam aos requisitos preestabelecidos de alinhamento estratégico. O foco dos investimentos é o desenvolvimento dos colaboradores para suas funções atuais, na progressão em planos de carreira internos e no fortalecimento dos *pipelines* de talentos e dos processos sucessórios, contribuindo para a continuidade e a sustentabilidade do negócio.

Média de horas de capacitação por ano GRI 404-1

	2023	2024	2025
Por gênero			
Homens	58,49	36,05	73,81
Mulheres	23,90	27,20	66,44
Por categoria funcional			
Diretoria	41,53	13,33	14,14
Gerência	14,63	29,94	108,74
Chefia/Coordenação	18,21	30,70	121,40
Técnica/Supervisão	55,17	26,52	395,64
Trainee	35,00	32,30	15,66
Demais colaboradores	54,39	36,86	45,26

Segurança do trabalho

GRI 3-3 [Segurança do trabalho], 403-1, 403-2, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8, 410-1, SASB EM-EP-320a.2

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da Companhia está estruturada para garantir a integridade de 100% de sua força de trabalho, abrangendo todas as atividades e locais. O sistema zela para que todas as operações ocorram sob rigorosos controles de risco, em ambiente protegido e em conformidade com as melhores práticas do setor de energia, a norma ISO 45001 e as exigências legais. Tais padrões também se estendem a todos os prestadores de serviços que atuam em nossas instalações, que devem seguir integralmente as diretrizes da Companhia.

A identificação de riscos ocorre de forma sistemática e considera riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes. Por meio de ferramentas como o Caça-Desvios, incentivamos o reporte de situações de perigo, permitindo intervenções antes que incidentes ocorram. É assegurado a todos os trabalhadores o direito de interromper atividades que representem risco grave e iminente, sem qualquer retaliação.

O engajamento dos trabalhadores é mantido via reuniões mensais da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e comitês formais com representantes de empregados e empregadores, que possuem autoridade para recomendar ações preventivas à diretoria. Além disso, inspeções e diálogos diários de segurança (DDS) integram a prevenção diretamente na rotina operacional e no ciclo de vida de exploração e produção.

Investimos sistematicamente na qualificação das nossas equipes com treinamentos específicos e programas de conscientização. Em 2025, foram registradas 48.501 horas de treinamento abrangendo todas as NR aplicáveis, integrações para novos colaboradores e formação para lideranças em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). Adicionalmente, 100% do pessoal de segurança (227 terceirizados e oito colaboradores internos) recebeu capacitação formal em políticas de direitos humanos e sua aplicação na segurança empresarial.

Monitoramos o sucesso de nossas ações por meio de indicadores críticos de desempenho, como a Taxa de Lesões por Afastamento (LTIR, na sigla em inglês), Taxa de Incidentes Registráveis Totais (TRIR) e Frequência de Taxa de Vazamento (SPR), utilizados para orientar decisões e aprimoramentos contínuos.

Como parte dessa agenda, a Companhia vem consolidando iniciativas de Ergonomia e Segurança Operacional com foco na eliminação ou redução de riscos na fonte. Em 2025, a automação do abastecimento de compressores gerou redução de 95% na exposição biomecânica nas etapas críticas, o que significa expressiva redução de esforços físicos intensos, movimentos repetitivos e posturas que poderiam causar sobrecarga muscular.

A inovação também resultou em redução de 85% na interação direta homem-carga, indicando que a manipulação manual de equipamentos e materiais foi substituída por sistemas automatizados, diminuindo o risco de acidentes e lesões. Além disso, houve redução de 65% no tempo de ciclo, com liberação de 504 horas-homem ao ano para atividades de maior valor agregado.

Já a adoção da ferramenta de inteligência artificial Kinebot ampliou a confiabilidade das análises biomecânicas, com avaliações até cinco vezes mais rápidas, redução de 90% no tempo de coleta manual e economia de até 75% das horas técnicas.

*Sistema zela para que todas as operações ocorram sob **rigorosos controles de risco**, em **ambiente protegido** e **em conformidade com as melhores práticas** do setor*

Campanha Verão Sem Acidentes

A campanha Verão Sem Acidentes reforça a cultura de Segurança e Saúde com ações educativas voltadas à prevenção de acidentes no período de maior exposição a riscos operacionais e de trânsito. A iniciativa aborda temas como atenção plena, segurança viária, hidratação, saúde física e emocional, proteção das mãos e cuidados em períodos críticos, como o fim de ano e o Carnaval. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, a ação apresentou resultados expressivos, com redução superior a 40% nos incidentes veiculares e queda de 80% na taxa de gravidade (LTIR)*.

* Entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026.



Emergências e incidentes críticos

3-3 [Gestão de emergência e incidentes críticos]

Com o objetivo de mitigar eventos súbitos que coloquem em risco as pessoas, o meio ambiente ou a continuidade dos negócios, a empresa dispões de uma gerência específica para dedicada exclusivamente a Emergências. O time é composto por especialistas e engenheiros voltados a novos projetos e auditorias de barreiras, contando ainda com o apoio de uma consultoria externa especializada em operações industriais. No dia a dia, a prontidão é reforçada por Pré-Planos de Atendimento (PPA) — desenhados para os cenários mais críticos — e por simulados sistemáticos baseados nos Planos de Emergência Locais (PEL).

A PetroReconcavo adota governança formal para gestão e comunicação de incidentes críticos, com reporte conforme a gravidade. Em casos como vazamentos, a resposta começa no nível operacional, com ações imediatas de contenção.

Incidentes relevantes são escalonados para a gestão local e área corporativa de Saúde e Segurança. Eventos mais severos, com impacto potencial à segurança, meio ambiente, ativos ou reputação, são reportados à Alta Liderança e Diretoria Executiva, podendo acionar o Comitê de Crise. Quando necessário, os fatos também são comunicados aos órgãos reguladores e partes interessadas, conforme a legislação, garantindo transparência e responsabilidade.

Embora a estrutura já esteja operante, a PetroReconcavo trabalha agora para amadurecer seus indicadores de eficácia. Isso envolve desde o controle rigoroso da manutenção de equipamentos e da validade de licenças (como os AVCBs) até a criação de um "Índice de Prevenção", que prevê a consolidação e o acompanhamento de iniciativas proativas para evitar acidentes.



Acidentes de trabalho[1, 2] GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	Empregados	Terceiros	Empregados	Terceiros	Empregados	Terceiros
Número de horas trabalhadas	3.569.280	5.282.949	3.821.196	5.125.344	4.085.331	4.618.520
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	7	1	2	4	1	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	3,92	2,46	0,52	0,78	0,24	0,22
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	14	13	8	11	10	8
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3,92	2,46	2,09	2,15	2,44	1,73

1. Os tipos de acidentes de trabalho ocorridos incluem quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, quedas de objetos, acidentes com equipamentos, lesões por trauma e incidentes com animais peçonhentos. Número de ocorrências x 1.000.000 / horas trabalhadas.

2. Os dados de 2023 e 2024 referentes ao número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos) e ao índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (incluindo óbitos) foram retificados. No Relatório de Sustentabilidade anterior, constavam apenas os eventos sem afastamento, não refletindo o total de ocorrências considera-das nesta edição. **GRI 2-4**

Saúde e bem-estar

GRI 403-3, 403-6, 403-10

Com foco no bem-estar físico e mental, os serviços de saúde voltados à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais oferecidos pela PetroReconcavo aos colaboradores seguem as diretrizes do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Como fruto desse programa, é realizada uma série de ações integradas, que incluem avaliações clínicas conduzidas por uma equipe multidisciplinar — composta por profissionais de medicina, enfermagem, psicologia, nutrição e fisioterapia, além do apoio de uma plataforma exclusiva para bem-estar, a PetroSaúde.

A frente preventiva também engloba a promoção de campanhas de vacinação e diálogos educativos, realização de simulados, inspeções nos ambientes de trabalho, práticas de ginástica laboral e a execução de programas de conservação auditiva.

A assistência médica e odontológica oferecida a colaboradores e dependentes faz parte desse conceito de saúde integral. A Companhia também disponibiliza plataformas como o DR Alper — que inclui os programas Melhor Maternidade, Trilha do Cuidado e WeCancer — e o Wellhub, voltado para condicionamento físico e *wellness*.

Atuação em saúde é orientada pela prevenção, com ações integradas e cuidado contínuo

Quanto à privacidade, a empresa mantém rigoroso sigilo sobre os dados clínicos, que são armazenados em sistemas de acesso restrito à equipe de saúde para evitar qualquer tipo de tratamento discriminatório. Como reflexo de toda essa estrutura de cuidado e prevenção, no período deste relato, a PetroReconcavo não registrou ocorrências de doenças profissionais entre seus empregados.



AVANÇOS EM SAÚDE OCUPACIONAL E ACESSO AO CUIDADO

Ao longo de 2025, a Companhia modernizou processos de saúde ocupacional, ampliando o acesso ao cuidado e a previsibilidade das rotinas obrigatórias. O índice médio de absenteísmo foi de 0,5%, sustentado por auditorias, atualizações do PCMSO e inspeções técnicas.

A automação da convocação de exames periódicos reduziu em 62% o tempo do processo, enquanto o agendamento digital viabilizou mais de 100 consultas mensais sem aumento da carga administrativa.

As frentes de Nutrição e Psicologia realizaram atendimentos e ações educativas, contribuindo para hábitos mais saudáveis e melhoria de até 50% na prontidão para o trabalho.

As ações de educação continuada somaram mais de 5 mil participações, com NPS 10, enquanto o aplicativo PetroSaúde alcançou 67% de engajamento. Além disso, a resolutividade de 79% nos atendimentos de emergência e a realização de mais de 44 mil testes de prontidão reforçaram a prevenção e a gestão de riscos.



PetroFit

A quarta edição do PetroFit reafirmou o compromisso da Companhia com a saúde e o bem-estar dos colaboradores ao incentivar hábitos saudáveis por meio de desafios acessíveis e integrados à rotina. Realizado entre setembro e novembro, o programa foi estruturado nos pilares Saúde, Movimento, Engajamento e Consciência e, através de um sistema de pontuação, combinou desafios semanais e atividades contínuas, como avaliações de saúde, ginástica laboral, ações sociais e uso de aplicativos de acompanhamento. Entre os principais resultados, destacam-se avanços em indicadores de saúde dos colaboradores, maior adesão aos benefícios oferecidos, geração de insumos para a área médica, fortalecimento da meritocracia e incentivo à prática regular de atividades físicas, contribuindo para um ambiente mais saudável e colaborativo.

Modernizamos rotinas internas e processos com automação e soluções digitais, ampliando eficiência operacional, agilidade, prevenção, bem-estar e prontidão das equipes em toda a Companhia

GESTÃO DE IMPACTO AMBIENTAL



- *Mudanças climáticas*
- *Energia*
- *Gestão de resíduos*
- *Água e efluentes*
- *Biodiversidade e ecossistemas*

Mudanças climáticas

GRI 3-3 [Mudanças climáticas], SASB EM-EP-110a.3

Em 2025, a PetroReconcavo avançou de maneira consistente em sua jornada de gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE). É importante ressaltar que os feitos ocorridos foram mais um passo de uma história que iniciou em 2020, quando fizemos nosso primeiro inventário. Desde então, compreendemos melhor o perfil das nossas operações e, a partir de 2023, projetamos cenários de emissões até 2050, além de identificar oportunidades concretas de mitigação. Esse trabalho tem sido fundamental para construir uma base sólida de dados e conhecimento, que sustenta nossas decisões estratégicas com visão de longo prazo.



Workshop Mural do Clima

Embora não tenhamos estabelecido uma meta formal para 2025, estamos realizando ações de mitigação e seguindo com uma estratégia clara:

- **trazer transparência e credibilidade** de dados,
- **engajar a companhia** (e principalmente a operação),
- **desenvolver projetos** de eficiência e redução e emissão.

Desde 2024 desenvolvemos internamente um BI para o cálculo de emissões de gases de efeito estufa com periodicidade mensal e um acompanhamento de nossas fontes emissoras por campo. Esses dados nos permitiram direcionar nossos esforços para locais específicos e melhorar a gestão climática da Companhia.

Evoluímos para uma abordagem de engajamento e passamos a reportar mensalmente ao Conselho de Administração as emissões de metano, acompanhadas de análises de variação e tendências. Os temas de emissões são regularmente abordados em reuniões operacionais, com pautas de atualizações regulatórias e reforçando a importância da redução de emissões junto às equipes de campo.

O engajamento interno foi ampliado com reuniões realizadas em nossas estações, envolvendo engenheiros de processos, compressão e produção. Nessas ocasiões exploramos soluções conjuntas para mitigação. Em dezembro, promovemos o *workshop* Mural do Clima, que reuniu colaboradores de diversas áreas para debater os impactos das mudanças climáticas, tanto em escala global quanto local, e refletir sobre o papel da PetroReconcavo nesse contexto.

Estamos em processo de definição de uma meta robusta e realista para 2026. Esse objetivo será desafiador, mas adequado às características do negócio de petróleo e gás em campos terrestres, garantindo que nosso compromisso seja ao mesmo tempo ambicioso e viável. O ano de 2023 permanece como nossa referência inicial, e desde então temos intensificado esforços para aprimorar o inventário e reduzir emissões de forma consistente.

Os resultados de 2025 refletem esse esforço coletivo. A intensidade carbônica caiu de 29,13 em 2024 para 27,59 em 2025. Como a produção se manteve estável entre os dois anos, essa redução representa de fato uma diminuição absoluta das emissões. O principal fator foi a queda na queima de *flare*, impulsionada por dois movimentos estratégicos: (1) a aquisição da Unidade de Processamento de Gás de Guamaré, que nos permitiu acompanhar de perto o funcionamento da UPGN e alinhar processos com nossa operação, ficando menos vulneráveis a paralisações e bloqueios de entrega; e (2) projetos de eficiência no parque industrial, que reduziram paradas de manutenção e aumentaram a *performance* dos equipamentos.

Ainda sobre a nossa evolução nesse ano, reforçamos que adicionamos ao nosso inventário duas novas linhas não calculadas em anos anteriores: emissões por extintores de incêndio e gases refrigerantes dos nossos aparelhos de ar-condicionado. Apesar de só representarem 0,13% do inventário, queremos destacar para a evolução qualitativa de termos integrado mais esse tema nos nossos cálculos.

Para 2026, nosso foco está sendo aprofundar o engajamento e estruturar uma carteira de projetos de redução de emissões, em parceria com as áreas de integridade de ativos e operação. Pretendemos estabelecer um cronograma de execução que permita avaliar a aderência às metas que serão definidas. Esse trabalho será essencial para consolidar nossa estratégia climática e reforçar o compromisso da PetroReconcavo com a sustentabilidade de longo prazo.

Total de emissões por fonte[1, 2, 3] GRI 305-1, 305-2

	2023		2024		2025	
Escopo 1	**Emissões totais (tCO_2e)**	**Emissões biogênicas (tCO_2bio)**	**Emissões totais (tCO_2e)**	**Emissões biogênicas (tCO_2bio)**	**Emissões totais (tCO_2e)**	**Emissões biogênicas (tCO_2bio)**
Combustão estacionária	78.863	–	64.266	–	71.051	1.413
Queima (*flare*)	227.199	–	93.875	–	64.938	–
Ventilação	80.773	–	96.627	–	109.166	–
Combustão móvel	3.840	699	6.200	1.156	2.939	756
Emissões fugitivas	–	–	16.769	–	16.441	–
Gases refrigerantes e extintores	–	–	–	–	348	–
Emissões totais Escopo 1	**390.676**	**699**	**277.737**	**1.156**	**264.882**	**2.169**
Escopo 2						
Energia elétrica	6.765	–	11.330	–	9.204	–
Emissões totais Escopo 2	**6.765**	**–**	**11.330**	**–**	**9.204**	**–**
Emissões totais (E1 + E2)	**397.441**	**699**	**289.067**	**1.156**	**274.086**	**2.169**

1. A abordagem de consolidação adotada é o controle operacional, conforme o GHG Protocol, considerando apenas emissões de fontes sob controle da empresa e excluindo aquelas sem controle, independentemente da participação societária. São contemplados os gases CO_2, CH_4 e N_2O nas operações de *upstream*. No *midstream*, a operação da UTG São Roque contribuiu com aproximadamente 289 tCO_2e em 2025. A Companhia não realiza, até o momento, a mensuração sistematizada das emissões de Escopo 3. As emissões fugitivas não foram contabilizadas em 2023.

2. Os dados referentes às emissões fugitivas foram retificados em relação ao relatório de 2024, em função da correção da metodologia utilizada, o que também resultou na atualização dos valores totais de emissões reportados. **GRI 2-4.**

3. Em 2025, a companhia passou a reportar os dados referentes as emissões biogênicas. Para fins de comparabilidade, os dados históricos também foram incluídos neste relatório. **GRI 2-4**

Intensidade carbônica[1, 2] GRI 305-4

	2023	2024	2025
Valor total de emissões (tCO_2e)	397.441	289.067	274.086
Valor total de produção (kBOE)	9.756	9.920	9.878
Intensidade (tCO_2e/kBOE)	40,74	29,14	27,75

1. Os cálculos consideram os Escopos 1 e 2. A métrica consiste no valor total da produção industrial (unidades de produto: kBOE – barris de óleo equivalente x 1000).

2. Os dados de 2024 foram retificados, em função da correção da metodologia utilizada, o que também resultou na atualização dos valores totais de emissões reportados. **GRI 2-4**

Redução de emissões de gases de efeito estufa[1, 2] GRI 305-5

	2024		2025	
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 1	Escopo 2
Emissões no ano de reporte	277.737	11.330	264.882	9.204
Emissões no ano-base (2023)	390.675	6.765	390.675	6.765
Diferença nas emissões em relação ao ano-base (2023)	-112.938	+4.564	-125.793	+2.439

1. O Escopo 3 não foi mencionado, pois não há mensuração.

2. Os dados de 2024 foram retificados, em função da correção da metodologia utilizada, o que também resultou na atualização dos valores totais de emissões reportados. **GRI 2-4**

Emissões de metano (tCH_4)

	2024	2025
Emissões de metano (tCH_4)	4,604	5,377

***** Durante o ano de 2025 houve aumento de 17% da quantidade de emissões de metano. Embora a PetroReconcavo S.A. ainda não possua uma estratégia completa de gestão de metano, a transparência na divulgação desses dados já está alinhada às boas práticas do setor de óleo e gás. Conforme orienta a Sustainability Reporting Guidance for the Oil and Gas Industry (Ipieca), reportar emissões de metano é um passo importante para fortalecer a governança climática e evoluir na gestão dessas emissões.

Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas (kg)[1]

GRI 305-7, SASB EM-EP-120a.1

	2023	2024	2025
Substância[2]			
NO_x	15.440	12.440	11.200
SO_x	6.310	3.590	2.710
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1.352.550	683.630	521.420
Material particulado (MP)	2.700	2.700	5.770

1. Houve reformulação na metodologia de consolidação dos dados, com consequente revisão dos cálculos dos anos de 2023 e 2024, que passaram de uma abordagem baseada em campanhas de monitoramento para base anual. **GRI 2-4**

2. Não houve registros de emissões de poluentes orgânicos (POP), poluentes atmosféricos perigosos (HAP) e outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes. Foi utilizada AP-42 – Compilation of Air Pollutant Emission Factors como metodologia de cálculo.





Energia

A gestão de eficiência energética da PetroReconcavo é conduzida pelo Projeto Elétron, iniciativa responsável por centralizar e integrar o gerenciamento da energia elétrica em toda a Companhia. A partir dessa estrutura, são desenvolvidas ações e parcerias com outras áreas, direcionadas ao aumento da confiabilidade e do desempenho do sistema elétrico.

A Companhia também atua no fortalecimento do relacionamento com as concessionárias de energia, reconhecendo seu papel essencial para a qualidade e continuidade do fornecimento. Nesse contexto, busca-se maior agilidade nas respostas às demandas operacionais, redução de ocorrências originadas na rede externa e adoção de soluções mais eficazes para demandas operacionais.

Outro foco é a busca por alternativas mais vantajosas de contratação e estratégias de suprimento alinhadas às condições de mercado, acompanhando a transição da matriz energética e promovendo eficiência de custos e de consumo. Adicionalmente, a Companhia mantém o monitoramento contínuo dos contratos com fornecedores de energia para assegurar a confiabilidade das informações e medições.

Essa estratégia visa mitigar riscos de interrupção no abastecimento energético decorrentes de falhas internas, como sobrecargas, ou externas, como problemas na rede da concessionária. Eventos climáticos, como as tempestades e ventos fortes registrados em 2025, reforçaram o impacto desses fatores na estabilidade do fornecimento e na continuidade das operações.

Com isso, a Companhia vem ampliando investimentos em monitoramento inteligente e ações preventivas. Por meio de análises em tempo real e respostas mais rápidas, o Projeto Elétron contribui para a segurança operacional, o aumento da produtividade e o crescimento sustentável das atividades.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-1

Fonte de energia	2023	2024	2025
Combustíveis de fontes não renováveis			
Gasolina	23.220,17	35.762,79	54.025,21
Diesel	2.976,79	50.128,63	121.506,97
Gás natural	679.499,88	618.929,45	587.435,58
Total	**705.696,8**	**704.820,87**	**762.967,76**
Combustíveis de fontes renováveis			
Etanol	5.942,23	9.165,60	13.862,24
Biodiesel	308,77	6.080,86	14.739,41
Total	**6.251,00**	**15.246,46**	**28.601,65**
Consumo de energia por fonte			
Eletricidade	632.460,23	748.925,22	715.685,97
Total	**632.460,23**	**748.925,22**	**715.685,97**



Intensidade energética (GJ) GRI 302-3



* Para o cálculo da intensidade energética, foi considerado como denominador o volume de produção expresso em kBOE (mil barris de óleo equivalente). O consumo de energia incluído no cálculo refere-se exclusivamente à eletricidade. Foram considerados os ativos Bahia e Rio Grande do Norte.

Licenciamento e conformidade regulatória

GRI [3-3] Relações governamentais e órgãos reguladores

A atuação da PetroReconcavo em um ambiente altamente regulado é orientada pelo diálogo institucional, pela conformidade legal e pela antecipação de riscos. Em 2025, esse direcionamento foi fortalecido com a criação da Gerência de Relações Institucionais e Licenciamento Ambiental, que passou a centralizar e integrar, de maneira dedicada, a gestão do relacionamento com o poder público e dos processos de licenciamento, ampliando a governança e a previsibilidade das operações.

A atuação estruturada da nova gerência junto ao governo federal, aos estados e aos municípios contribui para impactos positivos potenciais, como maior celeridade e previsibilidade nos licenciamentos, aumento da segurança jurídica, fortalecimento da licença para operar e melhoria da reputação institucional, mitigando assim eventuais impactos negativos, como atrasos regulatórios, riscos de sanções administrativas ou judicialização de projetos.

Esses riscos são gerenciados por meio do monitoramento contínuo da agenda legislativa e regulatória do setor de petróleo e gás, da interlocução direta com órgãos reguladores e atores estratégicos. A abordagem adotada é orientada pelo Manual do Sistema de Gestão de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade, que estabelece diretrizes de conformidade legal, prevenção de riscos e relacionamento ético e transparente com o poder público, bem como pelo Código de Ética e Conduta da Companhia.

A eficácia das medidas é acompanhada por indicadores internos de desempenho, relacionados à redução de custos, ao tempo médio de licenciamento e ao monitoramento reputacional. O ano de 2025 foi dedicado à estruturação da nova área, com definição de processos, prioridades e métricas; a partir de 2026, esses indicadores passam a ser monitorados de forma sistemática. O engajamento contínuo com órgãos reguladores, governos, entidades setoriais e comunidades locais embasa as decisões adotadas e contribui para o posicionamento da PetroReconcavo como um agente relevante e responsável na revitalização da produção nacional de petróleo e gás.



Gestão de resíduos

GRI 3-3 [Gestão de resíduos e rejeitos], 306-1, 306-2

Nossa gestão de resíduos prioriza soluções de destinação que minimizem o envio a aterros sanitários e maximizem o aproveitamento ambientalmente adequado, reconhecendo que parte relevante dos resíduos gerados decorre da própria natureza das atividades do negócio, o que impede de estabelecer metas de redução na sua geração. Nesse contexto, a Companhia busca qualificar a destinação de resíduos, reduzindo passivos ambientais e promovendo práticas mais circulares, como reaproveitamento, reciclagem e coprocessamento. Em 2025, 57,35% dos resíduos gerados foram destinados ao coprocessamento, alternativa que contribui para a redução da disposição final em aterros.

A atuação da empresa é pautada pelo cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). Para isso, utilizamos o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que padroniza o manuseio e o descarte de materiais em todas as etapas. O documento guia a prevenção de impactos e assegura que o ciclo de vida dos resíduos seja monitorado desde a sua origem até sua destinação final.

A atenção a essa gestão tem início já na aquisição de insumos e se estende ao processamento terrestre em poços e estações coletoras. A medição ocorre por meio do Inventário de Resíduos, que controla os volumes gerados pela Companhia. Esse controle é reforçado pelo investimento contínuo em substituição de equipamentos, atualização de processos e treinamento das equipes. No cotidiano operacional, toda movimentação é registrada por meio de Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) integrados ao Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir).

A execução do manejo conta com parceiros externos, selecionados sob critérios contratuais rígidos. A empresa verifica a documentação ambiental desses prestadores e realiza auditorias presenciais para assegurar a legalidade do processo.

Além do compromisso com a gestão responsável das nossas próprias operações, entendemos que a sustentabilidade precisa estar presente em toda a cadeia de valor. Em 2025, oferecemos capacitações em gestão de resíduos e emissões aos nossos fornecedores por meio do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi), contribuindo para elevar o padrão socioambiental da rede de suprimentos *(saiba mais na pág. 75)*.

Resíduos gerados (t) GRI 306-3

	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Classe II A	3.907,89	4.220,07	2.535,47
Classe II B	2.567,49	1.812,17	3.222,22
SUBTOTAL	**6.475,38**	**6.032,24**	**5.757,69**
Resíduos perigosos			
Classe I	4.467,31	4.642,31	6.536,95
SUBTOTAL	**4.467,31**	**4.642,31**	**6.536,95**
Total	**10.942,69**	**10.674,56**	**12.294,64**

57,35%
dos resíduos gerados foram destinados ao coprocessamento

Resíduos não destinados para disposição final[1] (t) GRI 306-4

Tipo de resíduo	2023	2024	2025[2]
Não perigosos (Classe II A) – Reciclagem	117,93	87,89	0,00
Perigosos (Classe I)	-	-	0,42
Total	**117,93**	**87,89**	**0,42**

1. A PetroReconcavo não possui geração de resíduos fora da organização.

2. As pilhas e baterias foram os únicos resíduos a não serem enviados para destinação. Esses foram descaracterizados e recuperada a matéria-prima.

Resíduos destinados para disposição final (t) GRI 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Classe II A	3.907,89	4.220,04	2.535,47
Classe II B	2.449,56	1.713,46	3.222,22
SUBTOTAL	**6.357,45**	**5.933,50**	**5.757,69**
Resíduos perigosos			
Classe I	4.467,31	4.642,80	6.536,53
SUBTOTAL	**4.467,31**	**4.642,80**	**6.536,53**
Total	**10.824,76**	**10.576,30**	**12.294,22**

Disposição final de resíduos por tipo de recuperação (t) GRI 306-5

	2023	2024	2025
Não perigosos			
Incineração (com recuperação de energia)	300,08	145,23	183,16
Confinamento em aterro	2.187,94	937,78	2.439,57
Biodigestão	4,85	10,21	12,89
Coprocessamento	3.864,58	4.776,46	2.318,37
Outros tratamentos	-	-	803,7
Total	**6.357,45**	**5.869,68**	**5.757,69**
Perigosos			
Incineração (sem recuperação de energia)	0,06	29,62	1,81
Confinamento em aterro	2.210,78	437,08	1.409,82
Descontaminação	-	-	0,29
Coprocessamento	2.256,41	4.239,70	4.733,11
Outros tratamentos	0,05	0,23	391,50
Total	**4.467,30**	**4.706,62**	**6.536,53**

Educa+Recicla

A parceria entre a PetroReconcavo, a Neoenergia Coelba e a Prefeitura de Mata de São João (BA) deu origem ao **Educa + Recicla**, iniciativa que fortalece a coleta seletiva e a educação ambiental no município. O foco é incentivar a reciclagem nas comunidades e, simultaneamente, ampliar a consciência ecológica nas escolas da rede municipal.

O projeto utiliza a logística do Vale Luz, que recolhe materiais nos Pontos de Entrega Voluntária (PEV) e garante o destino correto dos resíduos. Em 2025, a iniciativa recolheu 104,7 toneladas de recicláveis coletados, gerando créditos aplicados nas faturas de energia dos participantes.

Logística reversa de materiais inservíveis

A Companhia possui um processo formal para a venda de materiais inservíveis, como tubos, hastes e equipamentos obsoletos classificados como sucata. As negociações ocorrem por meio de leilões e comercializações homologadas por peso. O modelo impulsiona a economia circular ao reintroduzir esses produtos na cadeia produtiva e evitar seu descarte.

Como resultado, 4.074 toneladas de materiais foram destinadas à reciclagem, gerando R$ 7,82 milhões em receita bruta, além de eliminar custos logísticos de armazenamento e taxas de aterro sanitário.

Buscamos ampliar práticas circulares, com iniciativas de reaproveitamento, reciclagem e coprocessamento dos materiais gerados nas operações, contribuindo para a redução do envio a aterros e o aprimoramento do controle ambiental da origem à destinação final

Pesquisa para aproveitamento dos cascalhos de perfuração

A PetroReconcavo e o Instituto Federal Baiano (IF Baiano) uniram esforços para avaliar o aproveitamento agronômico de resíduos da perfuração, como parte da busca por soluções mais sustentáveis de destinação. Esse tipo de resíduo é inerente às operações de perfuração e requer tratamento e destinação adequados. Nesse contexto, a pesquisa busca alternativas inovadoras que permitam transformar esse material em insumo, reduzindo a necessidade de descarte e os custos associados.

Além dos potenciais resultados com a utilização desses resíduos, o projeto visa promover a qualificação técnica e profissional de estudantes por meio de sua participação em atividades de pesquisa aplicada, considerando um Instituto de Pesquisa de Catu, localizado próximo às nossas operações.




Divulgação/Mandacaru Energia

Água e efluentes

GRI 3-3 [Gestão de água e efluentes], 303-1, 303-2

A gestão hídrica da PetroReconcavo se diferencia pela circularidade total da água produzida (água associada à extração de óleo e gás), que é 100% reinjetada nos ativos sob seu controle operacional. O modelo de ciclo fechado impulsiona a continuidade da operação e elimina o descarte dessa água no meio ambiente, transformando o que seria um passivo da indústria em um recurso técnico valioso.

Além de garantir a reinjeção em todos os campos onde temos controle operacional, também prezamos por uma gestão hídrica responsável em operações onde temos participação societária. Em parceria com a Mandacaru Energia, em Mossoró (RN), a operação conta com a Estação de Tratamento de Água Produzida (Etap) Cardeal, que viabiliza tanto a reinjeção segura quanto o aproveitamento dessa água para a irrigação de áreas da Caatinga de mata nativa. Essa ação permite a preservação da biodiversidade, principalmente ao tratar de uma região de estresse hídrico, utilizando uma água de qualidade compatível com as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

100%
da água produzida é reinjetada nos ativos sob controle operacional da empresa

A atenção aos recursos hídricos não se limita às operações, com investimentos em soluções de alta eficiência com impacto social direto, como a tecnologia Aqualuz. O sistema utiliza radiação solar para a desinfecção de água bruta, possibilitando o acesso à água potável a comunidades do entorno de nossas operações no Rio Grande do Norte *(saiba mais na pág. 30)*.

Responsabilidade operacional

Em complemento ao modelo de ciclo fechado da água produzida, que reduz a necessidade de captação de água e elimina seu descarte, a gestão hídrica da PetroReconcavo considera de forma integrada toda a interação de suas operações com os recursos hídricos. Essa abordagem reforça uma gestão responsável, especialmente no ativo potiguar, por ser uma área de estresse hídrico.

Para mitigar potenciais impactos relacionados à pressão sobre os recursos hídricos, incluindo a possibilidade de alteração da qualidade da água decorrente de vazamentos, falhas operacionais ou manejo inadequado de efluentes, a Companhia adota planos sistemáticos de inspeção. Com o objetivo de detectar e responder rapidamente a eventuais ocorrências, a PetroReconcavo implementa o Plano de Monitoramento de Recursos Hídricos, que permite acompanhar a qualidade da água dos principais mananciais próximo às operações e verificar o cumprimento das condicionantes das licenças ambientais. A empresa também conta com Planos de Resposta a Emergências (PLANSMS001 e PLA-SMS-003), que definem responsabilidades, ações e procedimentos para atuação em cenários emergenciais, com foco na proteção das pessoas, do meio ambiente, da continuidade operacional e das comunidades do entorno.

A empresa não possui instalações com operações em locais onde não existam requisitos para o descarte de água. Para o descarte de esgoto doméstico, incluindo a construção e operação de sistemas de tratamento como fossas sépticas, são utilizadas as normas, diretrizes e padrões da ABNT NBR 17076/2024.

Consumo de água[1, 2] (milhões de litros) GRI 303-3, 303-4,303-5, SASB EM-EP-140a.1

	2023	2024	2025
Captação total de água (Bahia)	16.417,25	11.087,42	7.386,80
Captação total de água (Rio Grande do Norte)	11.495,01	9.604,46	2.570,50
Total captação de água[3]	**27.912,26**	**20.691,88**	**9.957,30**
Descarte total de água (Bahia)	2,61	3,69	2,50
Descarte total de água (Rio Grande do Norte)	6,41	1,73	2,20
Total descarte de água	**9,02**	**5,42**	**4,70**
Consumo total de água (Bahia)	16.419,86	11.091,11	7.384,30
Consumo total de água (Rio Grande do Norte)	11.501,42	9.606,19	2.568,30
Total de consumo[4]	**27.921,28**	**20.697,30**	**9.952,60**

1. Os dados apresentados para 2023 e 2024 refletiam a metodologia anteriormente adotada, posteriormente revisada para melhor alinhamento às características operacionais da Companhia. **GRI 2-4**

2. Os dados reportados são referentes à água doce e a outros tipos de água.

3. Para fins de reporte conforme a norma GRI, a PetroReconcavo classifica a água produzida e a água não doce captada por poços captadores como "consumidas", uma vez que 100% desse volume é reinjetado em reservatórios como parte do processo operacional. Não há descarte dessa água no meio ambiente, pois todo o volume permanece no sistema geológico após a reinjeção.

4. Toda captação de água é realizada em fontes de água subterrânea.

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 101-1, 101-2, 101-3, 101-4, 101-5, 101-6, 101-7, 101-8

Proteger a vida em todas as suas formas é parte indissociável da nossa licença para produzir. Por atuarmos em áreas sensíveis como a Caatinga e a Mata Atlântica, a PetroReconcavo adota o princípio da prevenção como base da nossa estratégia ambiental. Por operarmos em campos maduros, utilizamos áreas alteradas anteriormente, o que reduz a necessidade de novas intervenções e contribui para mitigar impactos adicionais à biodiversidade. Ainda assim, buscamos implementar novos projetos de modo que o impacto à biodiversidade seja o mínimo possível, aplicando a hierarquia de mitigação por meio de estudos prévios e práticas preventivas em todas as operações.

O monitoramento constante é concentrado no Campo de Tartaruga, em Pirambu (SE), próximo à Reserva Biológica (REBIO) Santa Isabel. A operação ocupa uma base compactada de aproximadamente 1 hectare, e não houve alteração no tamanho ou na condição física do ecossistema desde a aquisição dos ativos em 2024. As intervenções limitaram-se ao aprimoramento da segurança e à otimização de processos, mantendo a integridade da área ocupada.

Foi identificado também que os serviços ecossistêmicos relacionados a essa unidade não são aplicáveis no atual estágio. Devido às características das atividades e das instalações existentes, não foram mapeados serviços – como provisão de água ou polinização – que sofram interferência direta da PetroReconcavo nesta localidade.

Projeto Tamar

A parceria com o Projeto Tamar é dedicada a atuar na proteção de espécies ameaçadas de tartarugas marinhas na Estação Coletora de Tartarugas, em sua unidade em Pirambu (SE), na Reserva Biológica de Santa Isabel. A reserva, criada para proteger espécies ameaçadas, é uma das maiores áreas de desova do réptil do país.



GOVERNANÇA



- *Estrutura de governança*
- *Integridade e compliance*
- *Gestão de riscos*
- *Cadeia de valor*

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10,2-11, 2-12, 2-18

O modelo de governança da PetroReconcavo é fundamentado nas práticas do Novo Mercado da B3, segmento do qual a Companhia faz parte desde sua abertura de capital em 2021. Desenhada para assegurar transparência, ética e controle, a estrutura organizacional da Companhia é formada pelo Conselho de Administração – assessorado por comitês especializados – e pela Diretoria, liderada pelo CEO. Essa composição permite uma visão estratégica integrada, na qual a supervisão e a tomada de decisão sobre os impactos nos pilares social, ambiental e econômico são tratadas de forma técnica e responsável.

Conselho de Administração

Mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração supervisiona e direciona as decisões corporativas da PetroReconcavo. Sua atuação assegura a integração do desenvolvimento sustentável às diretrizes de longo prazo da Companhia, cabendo ao colegiado fiscalizar a Diretoria, constituir comitês de assessoramento e aprovar orçamentos que viabilizem recursos para iniciativas socioambientais. A prestação de contas sobre aspectos ESG também é validada pelo órgão por meio da análise dos relatórios de administração.

A seleção dos membros é pautada por um processo formal que privilegia experiência e competências técnicas relevantes para o monitoramento dos impactos do negócio. Exige-se dos candidatos integridade ilibada e ausência de impedimentos legais ou condenações por crimes financeiros. Em linha com as melhores práticas de mercado, o presidente do Conselho não exerce cargo executivo na empresa, garantindo a independência necessária à supervisão da gestão.

O desempenho do Conselho de Administração é avaliado anualmente, contemplando a avaliação do colegiado e do Diretor-Presidente (CEO).



- **Composição:** Sete membros eleitos por Assembleia Geral Ordinária, sendo seis homens e uma mulher.
- **Mandato:** Dois anos, com reuniões bimestrais.



Diretoria

Em 2026, a Diretoria da Companhia passou a ser composta por um Diretor-Presidente (CEO), cinco Vice-Presidentes e seis diretores, refletindo a reestruturação que entrou em vigor em 1º de janeiro do mesmo ano. Os membros estatutários (Diretor-Presidente e três Vice-Presidentes) são eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de dois anos e possibilidade de reeleição.

Compete à Diretoria propor e operacionalizar o plano de negócios e o orçamento anual, incorporando práticas mais sustentáveis à rotina operacional. A configuração vigente está detalhada a seguir:

- **Composição:** Diretor-Presidente (CEO), cinco vice-presidências (Desenvolvimento de Portfólio; Operações; Sondas e Serviços; Financeiro, M&A e Relações com Investidores; Pessoas e Suporte Operacional) e seis diretorias técnicas (Integridade de Ativos; Controladoria; Jurídico; Relações com Investidores, Comunicação e ESG; Supply Chain; Tecnologia e Inovação)
- **Mandato de membros estatutários:** Dois anos

Comitês de assessoramento

Os comitês possuem mandatos de dois anos e dão suporte técnico ao Conselho de Administração:

Finanças

- **Presidente + 3 membros**
- Acompanhar o desempenho financeiro da Companhia, bem como recomendar ao Conselho de Administração as deliberações voltadas para a área financeira.

Auditoria

- **Coordenador + 2 membros**
- Avaliação de demonstrações financeiras, auditoria interna, controles internos e *compliance*. Exige membros independentes e com *expertise* contábil.

Produção

- **Presidente + 3 membros**
- Acompanhar o desempenho operacional da Companhia, bem como recomendar ao Conselho de Administração as deliberações voltadas para a respectiva área.

Pessoas e ESG

- **Presidente + 2 membros**
- Acompanhar matérias de natureza ambiental, social, governança e de gestão de pessoas, bem como recomendar ao Conselho de Administração as deliberações voltadas para a respectiva área de atuação.

Alta liderança e ESG

GRI 2-13, 2-14, 2-17

A supervisão dos impactos econômicos, ambientais e sociais integra as atribuições da alta liderança da PetroReconcavo, sendo exercida, no âmbito do Conselho de Administração, de forma orientada à deliberação estratégica e à supervisão geral da gestão.

Temas relacionados ao desenvolvimento sustentável podem ser tratados, quando aplicável, no âmbito do Comitê de Pessoas e ESG, podendo ser reportados ao Conselho de Administração sempre que pertinente ou quando demandado, contribuindo para subsidiar a tomada de decisão.



Remuneração **GRI 2-19, 2-20**

A política de remuneração da Companhia é estruturada com base em componentes fixos e variáveis, alinhados ao desempenho e à estratégia do negócio. A remuneração variável considera indicadores corporativos e desempenho individual, promovendo o alinhamento entre resultados, meritocracia e geração de valor sustentável.

Os pagamentos rescisórios seguem estritamente a legislação vigente e as práticas aplicáveis. A Companhia não adota bônus de contratação, incentivos de recrutamento, mecanismos de devolução de incentivos (*clawback*) ou benefícios adicionais de aposentadoria além daqueles previstos em lei.

A governança do modelo e o processo de definição da remuneração são assegurados pelo Comitê de Pessoas e ESG, com suporte de análises periódicas de mercado conduzidas com apoio de consultorias independentes, garantindo competitividade e aderência às melhores práticas. No caso da remuneração da alta liderança, composta pelos Vice-Presidentes Estatutários e pelo CEO, o montante global é submetido à aprovação da Assembleia Geral de acionistas.

Proporção da remuneração total anual[1] **GRI 2-21**

	2024	2025
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	29,71	28,38
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e o aumento percentual mediano na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	-0,42	0,53

1. Os valores consideram salários fixos, bônus de curto prazo, incentivos em ações e benefícios de longo prazo. Em 2025, o "aumento percentual da maior remuneração paga (%)" foi impactado principalmente pelo maior pagamento de bônus, enquanto o "aumento percentual da remuneração total média (%)" decorreu, majoritariamente, do maior pagamento de PLR e de abono relacionado ao acordo coletivo.



Engajamento da alta liderança consolida cultura organizacional pautada pela ***ética, transparência e responsabilidade***

Integridade e compliance

GRI 2-16, 2-25, 2-26, 3-3 [Ética, integridade e *compliance*]

A PetroReconcavo estrutura sua cultura organizacional a partir de um Programa de Integridade, atualizado em 2025 em sua segunda edição, que consolida um ecossistema integrado de políticas, controles, processos e práticas voltados à prevenção, à detecção e à resposta a irregularidades, incluindo corrupção, fraude, conflitos de interesse e violações éticas ou legais.

A nova edição reafirma o compromisso da Companhia com elevados padrões de governança e integridade, com destaque para a atuação da alta liderança, cujo engajamento reforça o exemplo institucional e impulsiona a consolidação de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e responsabilidade.

Ainda como parte desse sistema de integridade, a Companhia mantém mecanismos formais para identificação e tratamento de potenciais irregularidades. Denúncias podem ser relatadas pelo Canal Transparência, intitulado por votação e ampla participação dos colaboradores. Neste ciclo, foram reportadas seis comunicações cruciais, abrangendo impactos ambientais, sociais, direitos humanos, governança e potenciais conflitos de interesse ou riscos de corrupção. Ao todo, foram 145 manifestações registradas *(leia mais na pág. 68)*.

Com essa estrutura, buscamos garantir respostas rápidas e a reparação de eventuais danos, sempre com base em apurações criteriosas e ações preventivas, monitorando a eficácia desses processos por meio de pesquisas e do acompanhamento direto com as áreas envolvidas.

Para mitigar riscos reputacionais e operacionais, a Companhia adota a *due diligence* de integridade como etapa obrigatória em decisões críticas. O processo consiste no mapeamento prévio da idoneidade de parceiros e é aplicado em quatro frentes principais:

- **Cadeia de suprimentos** – Avaliação obrigatória para a homologação de novos fornecedores e prestadores de serviço acima de determinado valor.
- **Novos negócios** – Avaliação de KYC (Know Your Customer, ou conheça seu cliente) com a finalidade de identificação, verificação e análise de risco de clientes ou contrapartes, como forma de prevenir lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo, fraude, corrupção e outros ilícitos financeiros.
- **Investimento social** – Verificação técnica em projetos de doações e patrocínios para assegurar a aplicação lícita dos recursos.
- **Fusões e aquisições (M&A)** – Análise detalhada de passivos legais e riscos de imagem. Identificada qualquer inconformidade ética, a negociação é suspensa imediatamente e o envolvido é bloqueado na base de dados da Companhia.

CULTURA E ENGAJAMENTO

A PetroReconcavo valoriza uma cultura organizacional viva, sustentada por práticas contínuas de aprendizado e conscientização, por meio de treinamentos obrigatórios e periódicos.

O treinamento do Código de Ética e Conduta é obrigatório para todos os colaboradores e está disponível na plataforma interna. O conteúdo apresenta de maneira didática os princípios do documento e orientações sobre condutas esperadas, sendo concluído com uma avaliação do aprendizado.

Complementando esse treinamento formal, a Companhia promove os Diálogos de Valor, encontros realizados em pequenos grupos nas unidades operacionais e conduzidos pelo time de Compliance. Nessas conversas, são discutidos temas de governança, integridade e comportamento, reforçando no dia a dia os princípios do Código e estimulando a participação ativa dos colaboradores. Em 2025, foram realizados mais de 15 encontros, totalizando mais de 20 horas de aculturamento e alcançando mais de mil colaboradores nos dois ativos.

Treinamentos contínuos e Diálogos de Valor com princípios de conduta, troca de experiências e participação ativa dos colaboradores levam aprendizado e conscientização diretamente às operações



Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta, também atualizado em 2025, posiciona-se como o principal instrumento do Programa, orientando a atuação de colaboradores, fornecedores e clientes e fortalecendo a cultura de integridade nos negócios.

Parte do processo de atualização consistiu em assegurar que o documento reflita os direcionamentos necessários para lidar com os desafios cotidianos da organização. Foram incorporadas orientações relacionadas a riscos emergentes, incluindo diretrizes sobre o compartilhamento responsável de informações sensíveis e o uso adequado de ferramentas de inteligência artificial (IA).

Essa iniciativa também reflete o compromisso da PetroReconcavo em atuar de forma alinhada às melhores práticas de mercado, fortalecendo seu posicionamento de excelência tanto na condução de seus negócios quanto em seus padrões de governança.

O Código de Ética e Conduta da PetroReconcavo estende-se a toda a força de trabalho e a parceiros, clientes e fornecedores, que devem seguir cláusulas contratuais específicas de adesão ao documento. Seu texto é revisado a cada dois anos para refletir mudanças legislativas e melhorias na cultura organizacional.

Para assegurar a validade jurídica e o compromisso individual, todos os administradores firmam um termo de anuência ao Código no ato da posse, enquanto os demais colaboradores e prestadores de serviços realizam o aceite formal por meio de assinatura digital.

SAIBA MAIS
Clique *aqui* para acessar o novo Código de Ética e Conduta.

Nossos princípios éticos

INTERESSES
A atuação prioriza a ética e a proteção da reputação institucional, buscando gerar valor compartilhado e desenvolvimento sustentável nas regiões onde a Companhia opera.

DIGNIDADE HUMANA E VALORIZAÇÃO
O respeito aos direitos humanos e à integridade física e moral é absoluto, assegurando um ambiente que valoriza a diversidade e as diferenças individuais.

LEGALIDADE
O cumprimento integral de leis e regulamentos é obrigatório, com foco rigoroso em normas ambientais, de segurança do trabalho e de proteção de dados (LGPD).

HONESTIDADE
A integridade e a probidade fundamentam todas as decisões e negócios, consolidando uma postura ativa de combate a fraudes, desvios e corrupção.

PROFISSIONALISMO
Cada colaborador deve ser uma referência de conduta ética e zelo técnico, utilizando os recursos da empresa de forma adequada e sustentável em todos os níveis.

TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS
As ações são claras e auditáveis, respeitando o sigilo necessário, mas garantindo o reporte periódico do desempenho financeiro, social e ambiental aos públicos de interesse.

RESPONSABILIDADE
A gestão é pautada pela diligência e pela consciência das consequências dos atos, focando na mitigação de impactos e na preservação do meio ambiente e das comunidades.

Canal Transparência

GRI 2-16, 2-26

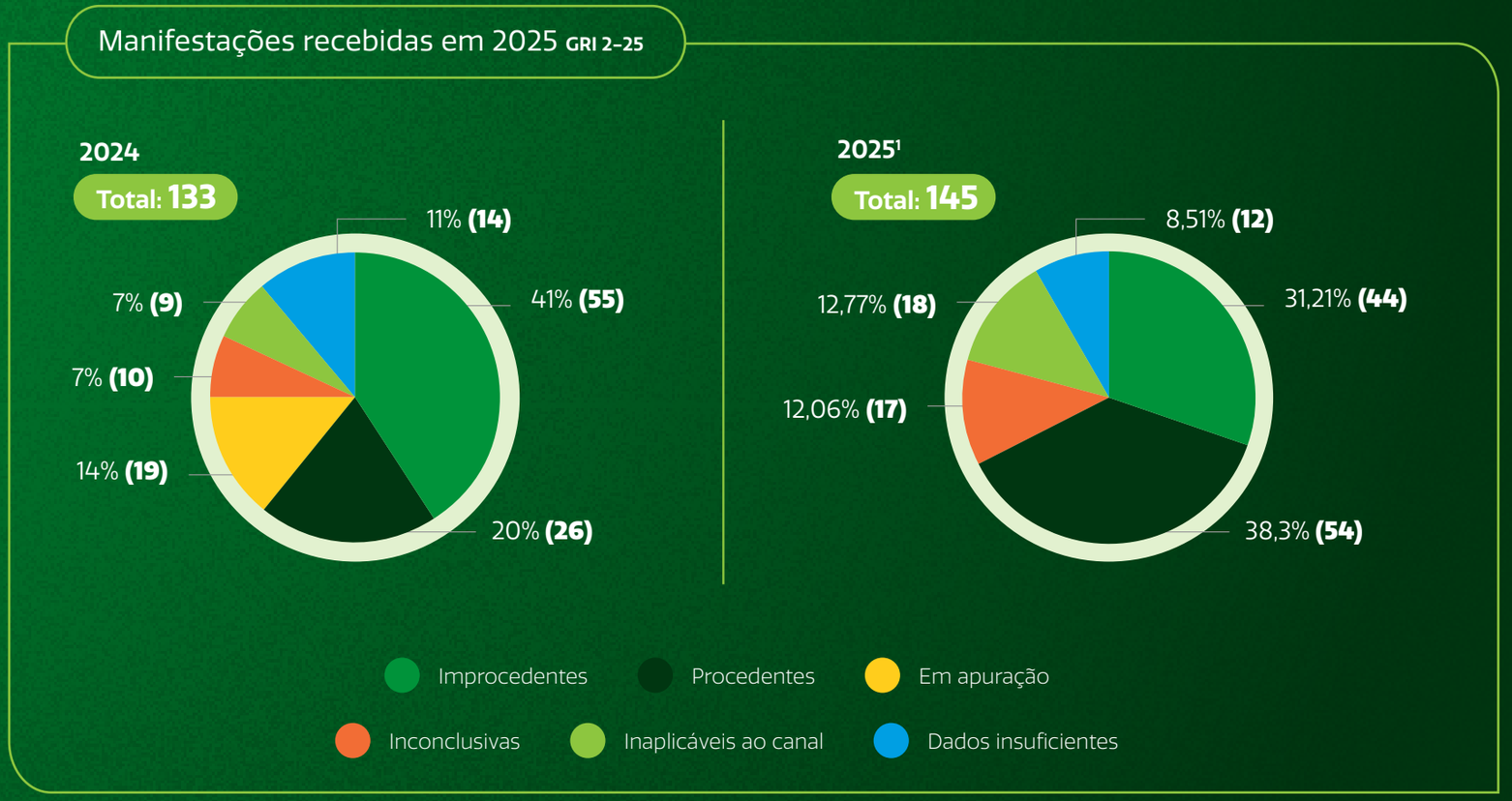
Manter um ambiente ético é uma responsabilidade compartilhada por todos na PetroReconcavo. Qualquer suspeita de violação às leis, ao nosso Código ou ao Programa de Integridade deve ser comunicada imediatamente. Um dos meios para isso é o Canal Transparência, uma plataforma externa e independente disponível 24 horas por dia, via *site* ou telefone. O atendimento telefônico é feito por psicólogos.

Gerido por uma empresa autônoma, o contato pode ser feito em sigilo e anonimato. Mais do que uma ferramenta de escuta, asseguramos proteção total: a Companhia proíbe qualquer retaliação – seja ela discriminatória ou punitiva – contra quem relata condutas inadequadas.

A gestão dessas queixas abrange casos de assédio (moral, sexual e importunação), condutas inadequadas, violação de leis trabalhistas, discriminação, conflitos de interesse, corrupção, roubo ou fraude. O canal também é destinado ao relato de desvios em saúde e segurança, impactos ao meio ambiente, irregularidades em relações com fornecedores ou clientes, uso indevido de informações ou recursos da empresa.

Se confirmada a irregularidade denunciada, o Comitê de Ética recomenda as sanções cabíveis. As medidas disciplinares são proporcionais ao desvio, variando de advertências à demissão por justa causa, conforme previsão legal, ou rescisão contratual de fornecedores, sem prejuízo de sanções civis e penais.

Manifestações recebidas em 2025 GRI 2-25



LIGUE OU ACESSE

- **Chamada gratuita:** 0800 515 2215
- ***Site:*** www.contatoseguro.com.br/petroreconcavo
- ***E-mail:*** canaltransparencia@contatoseguro.com.br

1. Observa-se um aumento no volume total de relatos recebidos, que passou de 133 em 2024 para 145 em 2025, refletindo maior confiança dos colaboradores e terceiros no canal e no ambiente de reporte.

Prevenção à corrupção GRI 205-1, 205-3

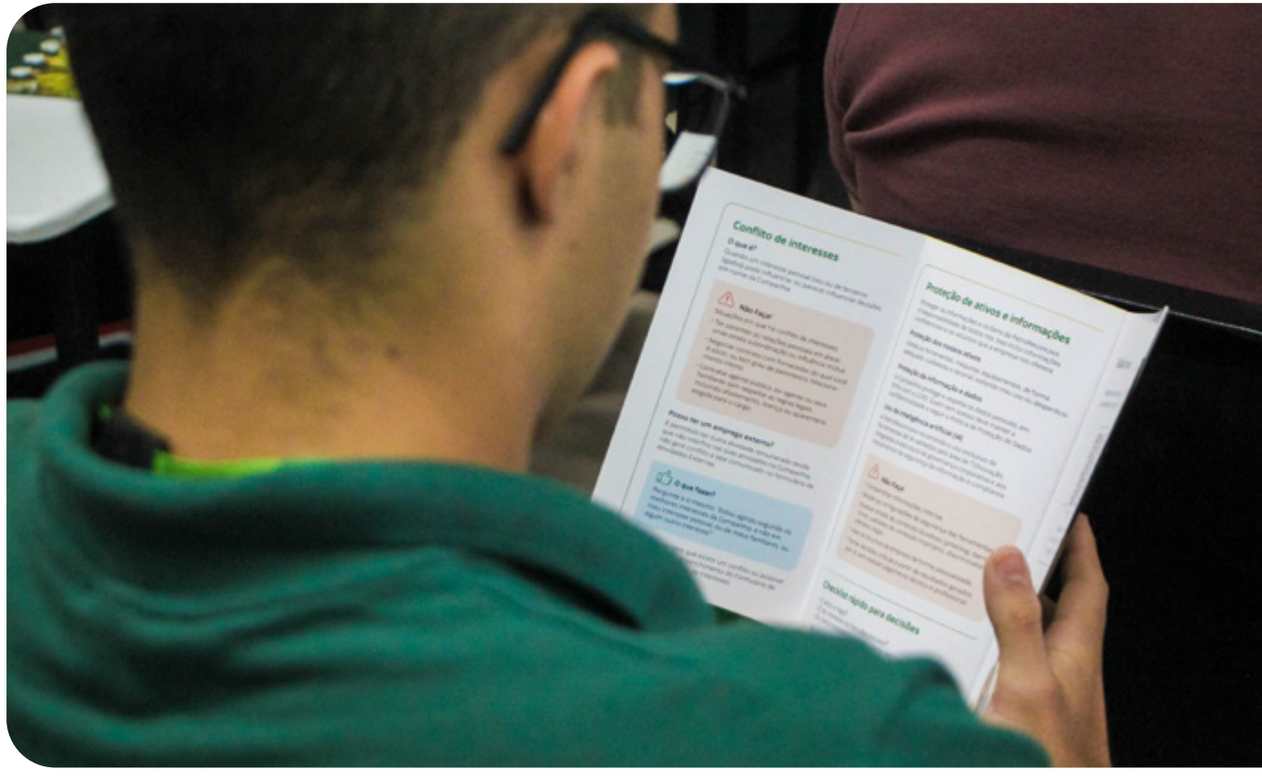
A PetroReconcavo adota tolerância zero a qualquer forma de corrupção, suborno, fraude, pagamento de vantagens indevidas ou tráfico de influência. Essa postura está formalizada no Código de Ética e Conduta e em normativos como a Diretriz Anticorrupção e a Diretriz de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Terrorismo, além das demais políticas que compõem o Programa de Integridade. O objetivo é reforçar o compromisso institucional com a prevenção e o combate a ilícitos, assegurando que recursos, operações e relações da Companhia não sejam utilizados de forma indevida ou em desacordo com a legislação e os princípios de integridade.

Os principais riscos mapeados e monitorados incluem:

- **Relação com o poder público** – Oferta de vantagens indevidas para acelerar trâmites burocráticos.
- **Fraude e conduta antiética** – Atos praticados por colaboradores ou terceiros para ganho pessoal.
- **Lavagem de dinheiro** – Tentativas de disfarçar a origem ilícita de recursos.
- **Gestão de terceiros** – Atuação de parceiros em desconformidade com a legislação ou com os valores da Companhia.
- **Conflitos de interesse** – Uso de posição privilegiada para tomadas de decisão parciais.
- **Segurança da informação e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)** – Riscos relativos à proteção de dados e falhas de gestão de acesso.

Proibimos terminantemente o pagamento de propinas a agentes públicos e mantemos estrita independência político-partidária, não realizando contribuições ou gastos com campanhas, partidos, organizações de *lobbying* ou entidades de classe, conforme previsto no Código de Ética e Conduta e na Política de Doação e Patrocínios.

O rigor ético estende-se ao investimento social: todas as doações são formalizadas contratualmente, sendo proibidos pagamentos em espécie ou em contas de terceiros. Aplicamos ainda um filtro de integridade que veta parcerias com organizações que possuam histórico de violação à Lei Anticorrupção.



Membros da governança comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção[1] GRI 205-2

	Comunicados	Treinados
Membros comunicados/treinados	14	10
Percentual de membros comunicados/treinados	100	71,43

1. Membros da governança se referem à Diretoria (CEO, Vice-Presidentes e Diretores).

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por região[1, 2] GRI 205-2

	2023	2024	2025
Corporativo			
Membros comunicados/treinados	442	333	392
Percentual de membros comunicados/treinados	94,04	98,81	94,23
Ativo Potiguar			
Membros comunicados/treinados	117	203	207
Percentual de membros comunicados/treinados	81,25	87,88	94,09
Ativo Bahia			
Membros comunicados/treinados	221	386	344
Percentual de membros comunicados/treinados	91,32	96,26	97,45
Sondas e serviços			
Membros comunicados/treinados	621	678	728
Percentual de membros comunicados/treinados	87,71	90,40	95,29
Total			
Número de membros comunicados/treinados	**1.401**	**1.600**	**1.671**
Percentual de membros comunicados/treinados	**89,58**	**93,08**	**95,73**

1. Em 2023, 2024 e 2025, 100% dos colaboradores foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. Para parceiros de negócio, há o compartilhamento do Código de Ética e Conduta disponível no *site*.

2. A quantidade de membros treinados na categoria Corporativo em 2024 foi corrigida em relação ao relatório anterior. **GRI 2-4**

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional[1] GRI 205-2

	2023	2024	2025
Diretoria			
Empregados comunicados/treinados	10	10	11
Percentual de empregados comunicados/treinados	83,33	83,33	78,57
Gerência			
Empregados comunicados/treinados	28	33	46
Percentual de empregados comunicados/treinados	93,33	89,19	92,00
Chefia/Coordenação			
Empregados comunicados/treinados	50	62	69
Percentual de empregados comunicados/treinados	90,91	91,18	94,52
Técnica/Supervisão			
Empregados comunicados/treinados	90	99	377
Percentual de empregados comunicados/treinados	86,54	91,67	95,93
***Trainee*[2]**			
Empregados comunicados/treinados	11	10	0
Percentual de empregados comunicados/treinados	100	100	0
Demais colaboradores[3]			
Empregados comunicados/treinados	1.212	1.386	1.168
Percentual de empregados comunicados/treinados	89,64	93,46	95,5
Total			
Empregados comunicados/treinados	**1.401**	**1.600**	**1.671**
Percentual de empregados comunicados/treinados	**91,93**	**93,08**	**95,73**

1. Em 2023, 2024 e 2025, 100% dos colaboradores foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção. Para parceiros de negócio, há o compartilhamento do Código de Ética e Conduta disponível no *site*.

2. Em relação ao programa de *trainee*, o número reportado é zero, uma vez que o ciclo vigente em 2024 foi encerrado em 2025 (ciclo de dois anos). Dessa forma, os *trainees* contratados passaram a integrar o quadro de colaboradores e foram contabilizados nos demais cargos.

3. A quantidade e o percentual de empregados treinados na categoria Demais colaboradores foram corrigidos em relação ao relatório anterior. **GRI 2-4**

Conflito de interesses GRI 2-15

Entendemos que o conflito de interesses ocorre quando interesses pessoais, familiares, financeiros ou profissionais de um colaborador, administrador ou terceiro relacionado podem influenciar, ou aparentar influenciar, a imparcialidade no exercício de suas funções e na tomada de decisões em nome da Companhia. Essa situação pode comprometer a independência, a objetividade e a integridade das decisões corporativas, gerando riscos reputacionais, legais e de governança.

A PetroReconcavo dispõe de Diretriz de Conflito de Interesses para prevenir que isso aconteça. Os colaboradores que possuem relacionamentos afetivos ou parentesco com fornecedores, ou que, ainda, exerçam atividades externas em associações ou ONGs, devem declarar a relação de maneira voluntária e preventiva, em formulário específico, gerando transparência e confiança. O formulário será avaliado pelas áreas competentes, e medidas de mitigação podem ser recomendadas e aplicadas.

Diante de situações que envolvam interesses particulares, o profissional deve declarar-se impedido, detalhar seu envolvimento e afastar-se das deliberações. A omissão dessa condição configura falta grave à governança e, caso o indivíduo não se manifeste, qualquer colaborador que identifique a situação tem o dever de reportá-la.

Nesses casos em que a declaração voluntária falha, o Canal Transparência atua como um meio seguro para o registro de denúncias. Casos identificados por essa via são levados ao Comitê de Ética e ao Conselho de Administração, responsáveis por determinar como geri-los e solucioná-los, protegendo sempre o interesse coletivo.

Diretrizes para prevenir influências indevidas incluem regras claras para declarar vínculos e canais seguros de reporte

Engajamento de *stakeholders* GRI 2-29

Sabemos que a longevidade do nosso negócio está vinculada a uma atuação conjunta e de relacionamento respeitoso com os diversos públicos com os quais interagimos. Por isso, transparência e diálogo constante predominam na relação da PetroReconcavo com seus *stakeholders*, como colaboradores, clientes, acionistas, governos, fornecedores e comunidades locais. Além desses públicos prioritários, mantemos contato direto com sindicatos, ONGs e associações, formando uma rede de escuta ampla e inclusiva.

Ao compreender as expectativas, percepções e demandas das partes interessadas de maneira específica para cada uma delas, fortalecemos nossa tomada de decisão, tornando o negócio condizente com as exigências de reguladores e investidores.



Compromissos, pactos e participação em associações

GRI 2-23, 2-24 e 2-28

A PetroReconcavo atua de forma colaborativa na construção de soluções para desafios comuns ao setor de energia. A participação em associações e redes nacionais e internacionais reforça seu compromisso com práticas responsáveis, alinhamento a tendências globais e diálogo com empresas, especialistas e representantes da sociedade. Esses espaços contribuem para o fortalecimento da governança, da integridade e da sustentabilidade em toda a cadeia.

Além da atuação institucional, a Companhia é signatária de compromissos públicos que reforçam seu ecossistema de integridade e desenvolvimento sustentável.

Ao aderir a esses pactos, a PetroReconcavo reafirma seu compromisso com a integridade, a transparência e a gestão responsável de impactos, incentivando a disseminação da legislação anticorrupção e práticas éticas entre colaboradores e *stakeholders*.

No campo dos direitos humanos, a Companhia apoia normas internacionais voltadas ao combate a abusos, à eliminação do trabalho infantil ou forçado e à garantia da liberdade de associação, promovendo ainda relações equitativas com fornecedores e comunidades.

A governança desses compromissos é supervisionada pelo Conselho de Administração, que aprova os documentos norteadores e acompanha sua implementação em todos os níveis organizacionais, apoiada por processos de auditoria e cláusulas contratuais específicas para avaliação de parceiros.

SAIBA MAIS

Consulte *aqui* os documentos que estabelecem os compromissos da PetroReconcavo.

ATUAÇÃO SETORIAL E INSTITUCIONAL

- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP)
- Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

PACTOS E COMPROMISSOS

- Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção – Empresa Limpa pelo Instituto Ethos desde 2022
- Pacto Global da ONU, desde 2023
- Pacto Brasil pela Integridade Empresarial – CGU, desde 2025
- HUB ODS Bahia*

***** Membro do Comitê Gestor da iniciativa da Fieb em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global.

Gestão de riscos

Norteada por sua Política de Gestão de Riscos, a PetroReconcavo adota abordagem estruturada para identificação, avaliação, tratamento e monitoramento de riscos, com foco na antecipação de eventos adversos e na mitigação de seus impactos sobre os objetivos estratégicos e operacionais.

A gestão de riscos está fundamentada em um arcabouço normativo consistente, que estabelece diretrizes metodológicas, critérios de avaliação e estratégias de resposta, assegurando alinhamento com as melhores práticas de mercado e contribuindo para a resiliência do modelo de negócios diante de incertezas.

A classificação e priorização dos riscos são realizadas por meio da Matriz de Riscos, que combina as dimensões de impacto e probabilidade, permitindo o enquadramento nos níveis: baixo, médio, alto e crítico. Essa abordagem orienta a tomada de decisão e a alocação de esforços de mitigação de forma proporcional à criticidade dos riscos identificados.

O MONITORAMENTO CONTEMPLA AS SEGUINTES CATEGORIAS:

ESTRATÉGICOS E DE CONTINUIDADE
Eventos que possam comprometer as metas do plano de negócios ou a própria operação.

FINANCEIROS E DE MERCADO
Atenção voltada ao crédito, à liquidez e à volatilidade de indicadores como taxas de juros, câmbio e cotação do petróleo.

OPERACIONAIS E CAPITAL HUMANO
Perdas potenciais provocadas por falhas em processos, equipamentos obsoletos, fraudes ou eventos externos catastróficos, além de riscos ligados à gestão de empregados e terceirizados.

SUSTENTABILIDADE (ESG)
Foco em questões socioambientais, de clima e na prevenção de acidentes, como vazamentos ou contaminações de solo e água.

***COMPLIANCE* E REGULATÓRIOS**
Multas ou sanções decorrentes do descumprimento de leis e normas do setor de óleo e gás.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
Ataques cibernéticos e sequestro de dados (*ransomware*).

Como parte da gestão dos riscos financeiros e de mercado, especialmente aqueles relacionados à volatilidade do preço do petróleo (Brent) e às oscilações cambiais, a Companhia adota uma Política de Hedge para a *commodity*. O *hedge* é um mecanismo de proteção financeira que permite fixar parcialmente preços ou taxas em determinados períodos, reduzindo a exposição a variações de mercado. Por meio de instrumentos como contratos futuros, opções e *swaps*, a Companhia busca conferir maior previsibilidade ao fluxo de caixa futuro e proteger o orçamento contra oscilações relevantes.

Matriz de impacto e probabilidade orienta ***ações de mitigação*** *e* ***respostas às incertezas*** *do negócio*



Segurança da informação e proteção de dados

A PetroReconcavo zela pela segurança da informação e pela proteção de dados por meio de políticas específicas e investimentos em tecnologia. A gestão da área cabe a um comitê próprio e ao encarregado de proteção de dados (DPO), que mapeiam riscos relacionados em todas as esferas do negócio.

Os colaboradores com acesso a dados pessoais são corresponsáveis pelo sigilo absoluto e pelo cumprimento das normas legais. A transparência com o público é garantida por avisos de privacidade claros e pela disponibilidade de um canal direto dedicado para esclarecimentos e solicitações (*privacidade@petroreconcavo.com.br*).

A evolução da cibersegurança está alinhada a padrões internacionais de excelência, como a ISO 27001, e às diretrizes do NIST (sigla em inglês para Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia) e do CIS (sigla em inglês para Centro de Segurança da Internet).

As camadas de defesa incluem *firewalls*, detecção avançada de *malware*, *webfiltering* e segmentação de rede.

Um centro de operações dedicado monitora eventos em tempo real para responder prontamente a ameaças. Realizamos testes regularmente nos nossos *backups*, estabelecendo um tempo de recuperação de quatro horas – o prazo para, em caso de incidente, restaurarmos os sistemas e dados essenciais.

Os colaboradores desempenham papel essencial na segurança da informação e, por isso, participam de capacitações periódicas. Mensalmente, são realizadas simulações de ameaças de *phishing* (roubo de dados via *e-mail* ou chamada telefônica) em todas as contas corporativas para identificar vulnerabilidades e reeducar as equipes. Além disso, a plataforma de ensino a distância (EAD) oferece trilhas de treinamento e avaliações específicas sobre proteção de dados.

Cadeia de valor

GRI 2-6, 204-1, 409-1, 414-1, 414-2

Composta por 982 fornecedores de materiais e 1.157 de serviços, a rede de suprimentos da PetroReconcavo movimentou mais de R$ 2 bilhões em 2025 em compras. Mais da metade – 54% – do total investido pela Companhia na aquisição de bens e serviços foi direcionado a empresas nos estados da Bahia, de Sergipe e do Rio Grande do Norte, contribuindo para o fomento à economia nos territórios onde atua.

A empresa utiliza serviços como fornecimento de energia elétrica, cimentação, canhoneio, fraturamento e teste de poços, transporte de óleo, construção e montagem, aluguel de equipamentos e aquisição e processamento de dados geológicos. Também emprega diversos materiais e equipamentos, incluindo insumos de perfuração, tubos de revestimento e produção, sistemas de bombeio, peças de reposição, aditivos químicos, combustíveis e materiais elétricos.

A seleção de fornecedores e terceiros é conduzida por meio de processos objetivos e predeterminados (como concorrência ou cotação de preços). A definição não se baseia apenas no preço, considerando também avaliação da idoneidade, qualidade dos serviços, melhor relação custo-benefício, necessidades do negócio e conformidade legal.

Compreendendo a responsabilidade de manter parceiros alinhados aos nossos compromissos, contratos acima de R$ 1,6 milhão passam por um processo de *due diligence* para verificação de integridade dos envolvidos, reputação e mapeamento de riscos. É obrigatória a inclusão de cláusulas em que os fornecedores se comprometem a respeitar e cumprir o Código de Ética e Conduta e o Programa de Integridade da Companhia.

A PetroReconcavo rejeita e combate veementemente o uso de mão de obra em condições degradantes por sua rede de suprimentos – com tolerância zero para trabalho análogo à escravidão, trabalho infantil, exploração, jornadas exaustivas ou qualquer forma de discriminação.

Capacitação de fornecedores em temáticas ESG

A PetroReconcavo está ampliando sua atuação em sustentabilidade ao promover o Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procompi) em sua cadeia produtiva, com ênfase em gestão de resíduos e gestão de emissões. Desenvolvido em parceria com IEL, Sebrae, CNI, FIEB e especialistas do Senai Cimatec, o programa é direcionado principalmente a Micro e Pequenas Indústrias (MPI) ligadas ou com potencial de atuação na cadeia de suprimentos da PetroReconcavo. A iniciativa reforça o entendimento de que, mais do que prestadores de serviço, os fornecedores são parceiros estratégicos para avançarmos em uma operação cada vez mais eficiente, inovadora e responsável.



DESEMPENHO ECONÔMICO E OPERACIONAL



- *Eficiência operacional*
- *Cultura de inovação*
- *Resultados financeiros*

Eficiência operacional

SASB EM-EP-210a.1



A PetroReconcavo encerrou 2025 com produção média de 26,5 mil boe/dia, aumento de 1% em relação a 2024, apoiada na execução disciplinada de projetos e na gestão eficiente de seus ativos. A composição da produção total permaneceu estável em relação ao ano anterior, com 58% de óleo e 42% de gás natural.

O ano foi marcado pela execução de projetos de maior complexidade técnica, com foco em inovação e visão de longo prazo. Nesse sentido, destaca-se a conclusão da primeira perfuração de um poço horizontal no Complexo Sabiá (RN), um marco técnico relevante para o desenvolvimento de reservas *(saiba mais em Sondas e Serviços, na pág. 81)*. Além disso, a Companhia concluiu campanha de perfuração e avaliação de três poços profundos, com o primeiro perfurado no fim de 2024 e outros dois em 2025. Embora a baixa permeabilidade das formações demande o desenvolvimento de técnicas de completação para viabilização econômica, os resultados confirmaram a presença de hidrocarbonetos e identificaram novas zonas com potencial produtivo, reforçando seu potencial de desenvolvimento.

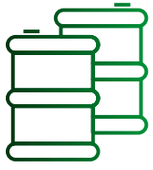
A PetroReconcavo também avançou em sua estratégia de resiliência, com a conclusão da aquisição de 50% dos ativos de *midstream* da Brava Energia em Guamaré (RN). A operação amplia a autonomia operacional da Companhia no processamento e comercialização de gás natural, reduzindo a dependência de terceiros e aumentando a eficiência na gestão do escoamento e otimizando custos. O conjunto de ativos inclui duas unidades de processamento de gás natural (UPGNs), com capacidade total para 3 milhões de m^3/dia, sendo uma operando e uma hibernada.

Também inauguramos, em parceria com a GNLink, a primeira unidade de liquefação e compressão de gás natural do Rio Grande do Norte, ampliando alternativas comerciais e logísticas do nosso gás *(saiba mais na pág. 79)*. Além disso, firmamos contrato de longo prazo com o Grupo Dislub Equador para armazenagem e movimentação de petróleo no Porto do Pecém, no Ceará, criando uma rota logística que dará mais flexibilidade e eficiência na comercialização do nosso petróleo.

Ainda no período, a conclusão do *farm-out* (desinvestimento) de 50% de participação em sete concessões no Ativo Potiguar para a Mandacaru Energia contribuiu para uma alocação de capital mais eficiente.

Em relação à certificação de reservas, feita pela certificadora independente NSAI, o Relatório de Reservas de 2025 confirmou 182,2 milhões de barris de óleo equivalente de reservas 2P (provadas mais prováveis), nenhuma em área de conflito. O investimento total associado ao desenvolvimento futuro dessas reservas é estimado em US$ 1 bilhão, sendo US$ 685 milhões para as reservas provadas (1P). Cabe destacar que esse investimento está distribuído ao longo de 11 anos, de 2026 a 2036.

Como resultado da disciplina operacional e da gestão eficiente de custos, a PetroReconcavo manteve um dos menores custos de extração (*lifting cost*) do *onshore* brasileiro.



182,2 milhões
de barris de reservas foram confirmados por relatório independente com data-base de 2025

Produção de petróleo e gás

		ATIVO POTIGUAR	ATIVO BAHIA
PRODUÇÃO TOTAL	26,5 mil boe/d (+1%*)	13,1 mil boe/d (–4%*)	13,4 mil boe/d (+6%*)
ÓLEO	15,7 mil bbl/d (+2%*)	8,5 mil bbl/d (–5%*)	7,2 mil bbl/d (+12%*)
GÁS	10,9 mil boe/d (–1%*)	4,7 mil boe/d (–3%*)	6,2 mil boe/d (0%*)

* Em comparação com 2024.

Estratégia comercial

A estratégia comercial da PetroReconcavo é orientada para garantir a continuidade das operações, assegurar a previsibilidade do fluxo de caixa e maximizar as margens de lucro. Nesse contexto, destacam-se alguns pilares descritos a seguir.



Diversificação de rotas

Considerando que a produção de petróleo e gás ocorre de forma contínua, eventuais restrições logísticas podem impactar diretamente a geração de receita. Para mitigar esse risco, a Companhia vem desenvolvendo rotas alternativas de escoamento:

Gás natural liquefeito (GNL)

Em 2025, a GNLink inaugurou a primeira unidade de liquefação e compressão de gás natural do Estado do Rio Grande do Norte. No projeto, a PetroReconcavo atua como parceira estratégica, fornecendo o gás natural para liquefação. A iniciativa amplia o portfólio da Companhia e fortalece sua autonomia e flexibilidade no escoamento da produção. Estruturado sob contrato de longo prazo, o projeto viabiliza o transporte do gás por modal rodoviário a distâncias superiores a 1.000 km, permitindo o atendimento a clientes industriais dependentes de *diesel* ou óleo combustível e ampliando o acesso ao gás natural em estados como Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Maranhão.

SAIBA MAIS
Clique *aqui* para saber mais sobre a parceria com a GNLink.

Rota alternativa de petróleo via Porto do Pecém (CE)

Para o petróleo, a criação de uma rota alternativa para o escoamento por meio do Porto do Pecém (CE) amplia a flexibilidade logística e contribuirá para a melhoria do *netback* (preço líquido após transporte). Para viabilizar essa iniciativa, foi firmado um contrato de longo prazo com o Grupo Dislub Equador, que prevê a implantação de tancagem dedicada e cria uma alternativa para a redução dos descontos logísticos no escoamento da produção. O projeto, atualmente em fase de implantação, amplia as alternativas de comercialização e contribui para maior previsibilidade de resultados.

SAIBA MAIS
Clique *aqui* para saber mais sobre a rota pelo Porto de Pecém (CE).

Venda direta de gás

A Companhia negocia prioritariamente sua produção de gás com as distribuidoras estaduais do Nordeste e consumidores livres. Parte expressiva da comercialização de gás atua sob o regime *take-or-pay*, no qual os clientes se comprometem a comprar ao menos 80% do volume mensal contratado, conferindo grande previsibilidade de receita. A empresa também comercializa os líquidos extraídos do gás (como o GLP, C3+ e C5+).

Verticalização do processamento (*midstream*)

Com a aquisição de 50% dos ativos de *midstream* no Rio Grande do Norte, a PetroReconcavo reduziu sua dependência de infraestruturas de terceiros, ampliando sua autonomia. A participação no ativo contribui para a redução de custos de processamento e para maior previsibilidade operacional, mitigando riscos de interrupção em função de paradas de terceiros. Adicionalmente, a unidade de tratamento de gás (UTG) de São Roque (BA) permite a entrega direta à rede da Bahiagás, aumentando a eficiência econômica da comercialização.

Hub digital de vendas

A PetroReconcavo consolidou sua plataforma digital de vendas operando o excedente da produção no mercado *spot*, conectando a injeção diária de gás com a demanda imediata dos clientes. Em 2025, foi desenvolvida uma nova possibilidade de rota comercial, visando a importação de gás da Argentina e da Bolívia via gasodutos, posicionando a Companhia como um elo central no mercado energético brasileiro.



Sondas e serviços

Com uma frota ampla e diversificada na Área de Sondas e Serviços (RSO), a Companhia mantém o desenvolvimento de suas reservas e reduz a exposição à escassez e à variação de custos de serviços no mercado *onshore*. Ao fim de 2025, a frota contava com 14 unidades de sondas de *workover* ativas – 13 próprias e uma terceirizada.

A PetroReconcavo possui ainda três sondas de perfuração:

PR-21

Para perfuração de poços de até 1,5 mil metros de profundidade. Em 2025, executou a campanha de perfurações do Ativo Potiguar, com seis poços produtores convencionais, um injetor e o primeiro poço horizontal da Companhia. O projeto foi concluído em 65,7% do tempo previsto e abaixo do orçamento inicial.

PR-04

Para perfuração de poços de até 2,5 mil metros de profundidade. Em 2025, executou a campanha de perfurações no Ativo Bahia, perfurando cinco poços, sendo três convencionais e dois injetores em Tiê.

PR-14

Para perfuração de poços de até 5 mil metros de profundidade. Em 2025, a Companhia bateu seu próprio recorde ao perfurar o poço Biriba 19 (BB-19) a 3,63 mil metros e, posteriormente, atingiu quase 4 mil metros em serviços para terceiros. Em 2026, essa sonda possui contrato para prestação de serviços com parceiros até o fim do primeiro semestre.



3,63 mil metros de profundidade
foram atingidos pela sonda P-14 em 2025, batendo o recorde da Companhia

Destaques em sondas e serviços

Ganho de
4,5% *em uptime*
(tempo em que a sonda permanece disponível e em operação)

Queda de
58,5% *em LTIR*
(Taxa de Incidentes com Afastamento) e de 28,6% em TRIR (taxa de incidentes registráveis totais por milhão de horas trabalhadas)

Diminuição de
21%
no custo por sonda
ao mês das sondas de *workover* nos últimos três anos e de 4,3% no tempo de manutenção

Redução de
36% *em falhas prematuras*
(ocorridas com menos de 12 meses de operação), resultado de medidas como mudança de método de elevação quando necessário, proteção adicional em bombas BM (bombeio mecânico), maior uso de rotacionadores de coluna de tubos e desenvolvimento de tubos revestidos contra abrasão

15
novos poços*

ATIVO POTIGUAR
6 convencionais
1 horizontal
1 injetor

ATIVO BAHIA
3 convencionais
2 profundos
2 injetores

232
workovers em 2025
(+9% *vs.* 2025)

ATIVO POTIGUAR
155 projetos

ATIVO BAHIA
77 projetos

SAIBA MAIS
Saiba mais sobre *perfurações* e o papel estratégico dos *workovers* e *well services*.

***** O número se refere aos novos poços com as completações concluídas, ou seja, com pronto para a produção (ou injeção).

Cultura de inovação

GRI 3-3 [Inovação e tecnologia]

Presente no DNA da Companhia desde sua origem, a inovação permeia todas as áreas de atuação da PetroReconcavo. O tema abrange o esforço contínuo para modernizar processos e operações, sempre com o olhar voltado à eficiência, à segurança e à sustentabilidade. Comitês técnicos validam a eficácia das ações via indicadores de desempenho que acompanham a experiência do usuário, produtividade, cibersegurança e governança de dados.

Do ponto de vista operacional, por exemplo, o uso de *dashboards* e a digitalização de rotinas críticas permitem a redução de paradas não programadas por meio de monitoramento constante e manutenção preditiva, elevando o controle e a auditoria nos processos corporativos. O uso de *analytics* e automação tem proporcionado a otimização energética, enquanto a padronização de sistemas melhora a produtividade e a assertividade na tomada de decisão.

A cultura de inovação é fortalecida pelo envolvimento direto da operação no desenvolvimento de novas soluções. A Companhia utiliza pesquisas pós-implantação e sessões de retrospectiva para capturar *feedbacks* dos *stakeholders*, garantindo que as ferramentas tecnológicas estejam alinhadas às necessidades reais do campo e do escritório.

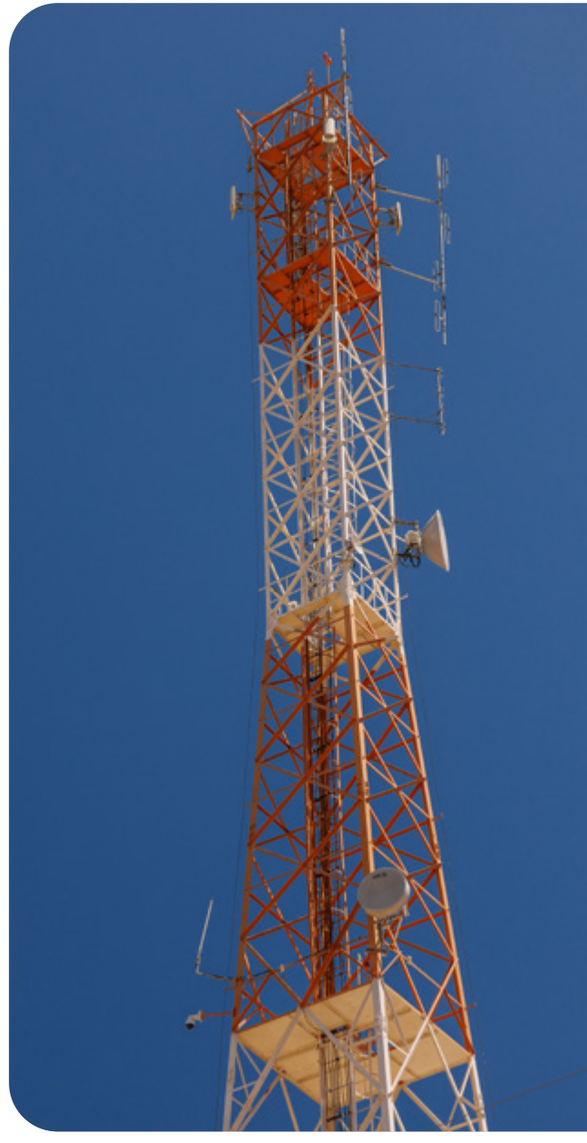
Modernização de processos e operações sempre leva em conta a eficiência, segurança e sustentabilidade

Inovação com eficiência fiscal

Desde 2010, a PetroReconcavo utiliza os incentivos da Lei do Bem para impulsionar seus investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Até 2024, foram R$ 112 milhões investidos em inovação, com R$ 27 milhões de redução no Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O mecanismo reduz o custo dos projetos e viabiliza a continuidade dos investimentos mesmo em cenários adversos, acelerando o desenvolvimento de soluções próprias, fortalecendo a competitividade e ampliando a capacidade de adaptação da Companhia. Ao mesmo tempo, estimula a formação de equipes qualificadas, fortalece o conhecimento técnico e consolida uma cultura de inovação.

SAIBA MAIS

Clique *aqui* para entender como a tecnologia e a inovação estão transformando o setor de energia.



Destaques

SAP

Em 2025, a PetroReconcavo avançou na consolidação do SAP como pilar da sua transformação digital, fortalecendo a eficiência operacional, o controle de processos e a governança. Foram realizadas mais de 30 horas de treinamentos de reforço e uma pesquisa de adoção com usuários, que subsidiou a criação do Projeto Acelera SAP, voltado à melhoria da utilização do sistema e à maximização de valor do ERP.

Projeto Waves e Starlink

A conclusão do Projeto Waves, com a ativação de seis torres LTE na Bahia e no Rio Grande do Norte, ampliou a conectividade das operações, permitindo monitoramento em tempo real e maior agilidade na resposta a incidentes. A iniciativa também prepara a Companhia para soluções como IoT e automação. Como complemento, a implementação da tecnologia Starlink ampliou a cobertura e a confiabilidade da comunicação em operações críticas.

Data lake e cultura de dados

A Companhia avançou na consolidação de uma cultura *data driven*, com o uso de *dashboards*, modelos analíticos e soluções de GenAI para apoiar decisões e aumentar a eficiência. Foi também estruturado um plano de desenvolvimento de competências em dados, fortalecendo a comunidade interna, padronizando práticas e elevando a maturidade analítica da organização.

Plano Diretor de Automação

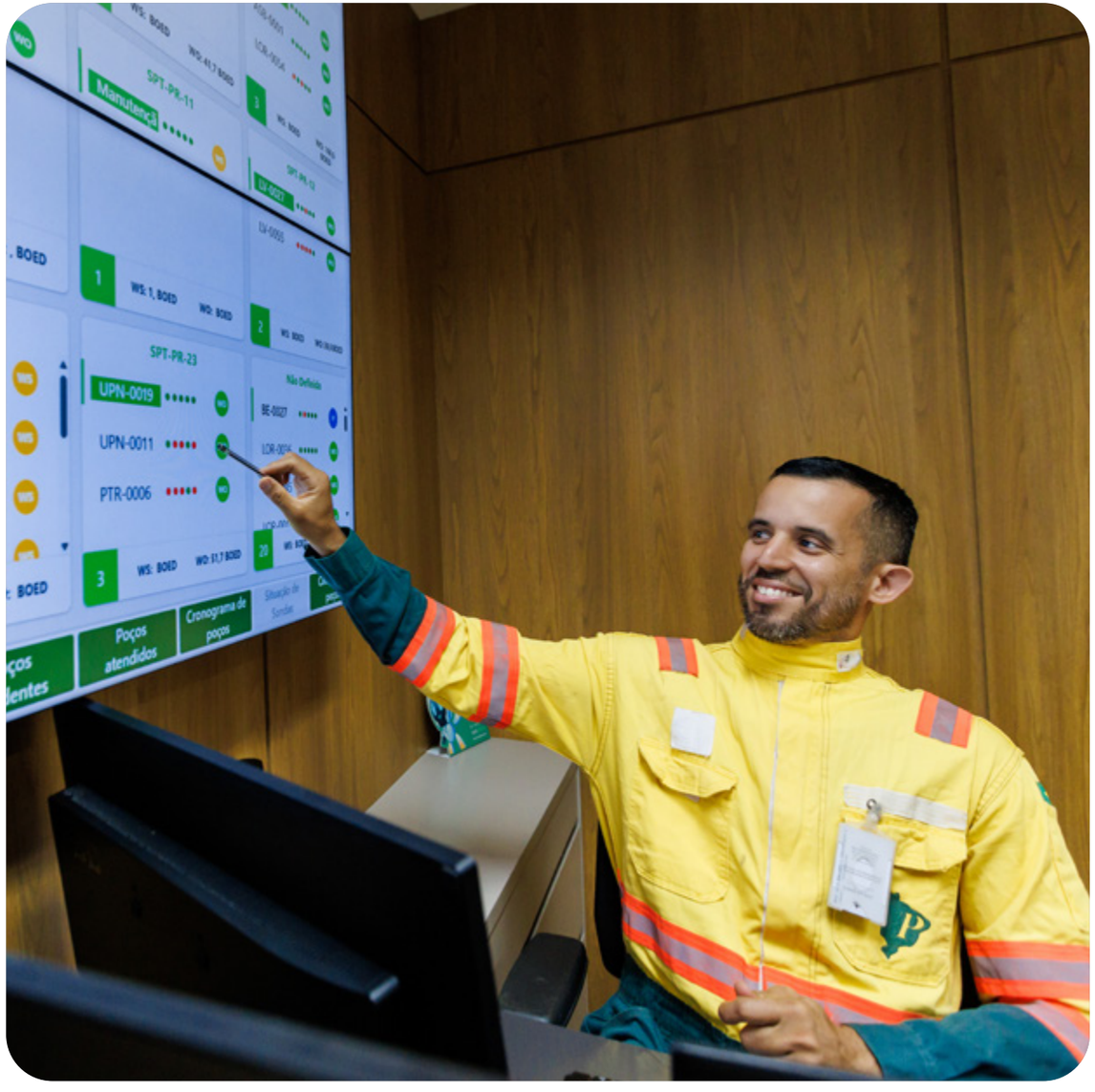
A Companhia estruturou o Plano Diretor de Automação (PDA), com foco na identificação e priorização de oportunidades nas operações da Bahia e do Rio Grande do Norte. A iniciativa estabeleceu diretrizes de automação, fortaleceu a governança operacional e promoveu o uso estratégico de dados, com base em entrevistas com áreas de negócio e *workshops* de priorização.

ServiceNow

A Companhia fortaleceu a governança de serviços com a implantação do ServiceNow. Após um Go Live restrito em janeiro e a implementação corporativa em abril, a plataforma passou a centralizar a gestão de serviços, ampliando padronização, rastreabilidade e transparência. Ao longo do ano, foram registradas mais de 19 mil demandas, consolidando a ferramenta como elemento central de governança, posteriormente estendida à área de G&G.

Segurança cibernética

A segurança cibernética seguiu como prioridade estratégica, com 36 campanhas de *phishing* realizadas ao longo do ano e 482 incidentes registrados, acompanhados de ações educativas. A campanha "Segurança em Camadas" reforçou a conscientização dos colaboradores, enquanto a integração da identidade visual do tema às comunicações institucionais consolidou a segurança digital como valor permanente da Companhia.



Resultados financeiros

Mesmo em um ano marcado por elevada volatilidade global e por preço médio do Brent 14% inferior ao observado em 2024, a PetroReconcavo entregou resultados consistentes. A Companhia encerrou 2025 com receita líquida de R$ 3,2 bilhões, Ebitda de R$ 1,4 bilhão e lucro líquido de R$ 638 milhões – este último representando aumento de 46% em relação ao ano anterior.

A estratégia financeira manteve foco na eficiência de alocação de capital e no alongamento do perfil da dívida, com destaque para terceira e quarta emissões de debêntures realizadas durante 2025 e que totalizaram R$ 1,25 bilhão. Considerando as quatro emissões da Companhia, o custo dolarizado médio total foi de 6,12% ao ano, com prazo médio de 4,14 anos. Como resultado dessa estratégia, ao fim do período, a dívida líquida totalizava R$ 1,6 bilhão, com alavancagem de 1,10x dívida líquida/Ebitda, refletindo a solidez do balanço.

Diante da volatilidade da curva do Brent, a Companhia ampliou sua estratégia de *hedge* de petróleo com a contratação de novos instrumentos, reforçando a previsibilidade de receitas e a estabilidade do fluxo de caixa.

O compromisso com o retorno aos acionistas foi mantido com a distribuição de R$ 263,4 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP) e a declaração de R$ 300 milhões em dividendos, a serem pagos entre 2026 e 2028. Considerando os proventos pagos e declarados, o *dividend yield* total é de aproximadamente de 15%[1] nos últimos 12 meses. A consistência na geração de valor, aliada às práticas de governança, levaram a Companhia a integrar o Índice de Dividendos (IDIV) da B3.

A estrutura de capital permaneceu sólida, com a manutenção do *rating* AA.br pela Moody's Brasil, reforçando seu posicionamento como uma companhia disciplinada, resiliente e orientada à geração de valor no longo prazo.

1. *Dividend yield* do JCP calculado com base na cotação da data-com de 15/05/2025, somado ao *dividend yield* das três parcelas dos dividendos declarados em 18/12/2025, calculado com base na cotação da data-com de 08/01/2026.

Valor econômico direto gerado e distribuído[1], [2] (R$ mil) GRI 201-1

	2024	2025
Valor gerado		
Receitas	3.878.948	3.748.547
Valor distribuído		
Custos operacionais	1.121.901	1.314.116
Salários e benefícios de empregados	371.078	237.612
Pagamentos a provedores de capital	1.184.421	199.683
Pagamentos ao governo (por país)	576.045	788.307
Investimentos na comunidade	2.922	2.224
Total	**1.938.220**	**2.541.942**
Valor retido		
Total	**1.940.728**	**1.206.605**

1. A partir deste relatório, o indicador GRI 201-1 passa a ser apurado conforme a metodologia estabelecida pela GRI 201. Os valores referentes ao exercício anterior foram reapresentados para fins de comparabilidade, em substituição aos dados anteriormente divulgados com base nas informações do DRE. **GRI 2-4**

2. Valores referentes à Demonstração do Valor Adicionado.

Top 30

AS MELHORES EMPRESAS DO BRASIL

A PetroReconcavo foi reconhecida como a melhor empresa do setor de petróleo e gás na publicação especial Top 30 – As Melhores Empresas do Brasil, da revista *Veja Negócios*. O *ranking* destaca as companhias que se sobressaem em seus setores pela combinação de resultados consistentes, governança exemplar e capacidade de crescimento sustentável.

Clique *aqui* para saber mais.



ANEXOS

- *Caderno de indicadores*
- *Sumário de conteúdo GRI*
- *Sumário SASB*
- *Créditos*



Caderno de indicadores

Dimensão **Governança**

GRI 2-27 | CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Durante o período do relato, a PetroReconcavo não registrou casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos que tenham resultado em multas aplicadas ou sanções não monetárias definitivas.

	Número	Valor
Autos de infração em fase administrativa cujas penalidades ainda não possuem aplicação definitiva	30	Entre R$ 489 mil e R$ 158,35 milhões
Multas pagas referentes a casos em períodos de relatos anteriores	7	R$ 396.337,27

GRI 207-1 | ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

A PetroReconcavo adota uma estratégia fiscal estruturada, com rigor regulatório assegurado por declaração formal de compromisso. Por razões de controle interno, esse planejamento não é público, permanecendo arquivado junto aos estatutos e registros financeiros da Companhia. Semestralmente, a Diretoria analisa e valida as diretrizes fiscais.

A abordagem tributária caminha lado a lado dos planos de negócio e das metas de desenvolvimento sustentável. Ao desenhar sua política fiscal, a empresa considerou os efeitos socioeconômicos de suas decisões, com especial atenção ao bem-estar e ao desenvolvimento das comunidades onde atua.



GRI 207-2 | GOVERNANÇA, CONTROLE E GESTÃO DE RISCO FISCAL

A integridade da estratégia fiscal da Companhia é assegurada por uma estrutura de governança dedicada, formada pelo Comitê de Auditoria e pela Diretoria. Mais do que uma norma, a conformidade tributária está enraizada na cultura da empresa, com envolvimento direto da alta gestão na promoção de políticas claras, treinamentos constantes e integração do tema ao cotidiano do negócio.

Para antecipar riscos, acompanhamos as mudanças legislativas e realizamos auditorias internas rigorosas em cada transação ou parceria. Esse gerenciamento ganha robustez com sistemas de monitoramento, suporte de consultorias especializadas e um canal de comunicação sempre aberto com as autoridades fiscais.

A definição clara de responsabilidades e as revisões periódicas garantem a coerência entre nossas diretrizes e as práticas de controle. Além disso, incentivamos a conduta ética por meio de mecanismos transparentes de denúncia. A precisão dos relatos fiscais é conferida por meio de análise da documentação, comparação com os regulamentos vigentes e *softwares* de verificação.



GRI 207-3 | ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* E GESTÃO DE SUAS PREOCUPAÇÕES QUANTO A TRIBUTOS

Os temas fiscais e tributários são parte essencial do diálogo entre a PetroReconcavo e seus *stakeholders*. A interação com autoridades fiscais ocorre por meio de reuniões periódicas, nas quais são apresentados projetos e estratégias, entre outros assuntos. A comunicação também se dá por *e-mail*, telefone e plataformas oficiais dos órgãos, como o Domicílio Tributário Eletrônico (DTE).

Quanto às ações de *advocacy* em políticas públicas referentes a tributos, a Companhia participa ativamente de debates com parceiros direta ou indiretamente ligados às suas operações, sempre focando na geração de valor. Para captar as demandas e percepções de seus públicos de interesse, a empresa adota mecanismos de escuta, como auditorias independentes e fóruns de diálogo aberto.

GRI 415-1 | CONTRIBUIÇÕES POLÍTICAS

A PetroReconcavo não faz contribuições políticas e/ou sindicais. A Política de Doações e Patrocínios proíbe a empresa de fazer contribuições dessa natureza. O veto tem como finalidade assegurar a integridade das relações da Companhia com o poder público e a sociedade, além de prevenir quaisquer conflitos de interesses.

SASB EM-EP-210B.2 | (1) NÚMERO E (2) DURAÇÃO DE ATRASOS NÃO TÉCNICOS

No período de relato, a PetroReconcavo registrou seis eventos de paralisação de site ou atrasos em projetos devido a fatores não técnicos, resultando em duração acumulada de aproximadamente três dias. Todos os eventos foram motivados por resistência ou protestos da comunidade, não geraram custos financeiros associados (como multas ou despesas operacionais extras) e não impactaram o cronograma de entrega de projetos críticos. Como ações corretivas, a empresa realizou a mediação com as lideranças e a reabertura das estradas. Não foram implementadas mudanças nos processos internos para mitigar futuros atrasos.

Dimensão **Ambiental**

SASB EM-EP-110A.1 | EMISSÕES GLOBAIS BRUTAS DE ESCOPO 1, PERCENTUAL DE METANO, PERCENTUAL COBERTO POR REGULAMENTOS DE LIMITAÇÃO DE EMISSÕES

	2025
Total de emissões diretas de gases de efeito estufa (escopo 1) de todas as fontes operacionais	264.882,00
Total de emissões de metano, convertidas	148.347,92
Proporção de metano nas emissões totais de Escopo 1	56%

EM-EP-110A.2 | QUANTIDADE TOTAL BRUTA DE EMISSÕES GLOBAIS DE ESCOPO 1 ORIGINADAS DE: (1) HIDROCARBONETOS QUEIMADOS, (2) OUTRAS COMBUSTÕES, (3) EMISSÕES DE PROCESSOS, (4) OUTRAS EMISSÕES VENTILADAS E (5) EMISSÕES FUGITIVAS

	2025
Emissões de GEE provenientes da queima de hidrocarbonetos	64.938
Emissões de dispositivos estacionários e móveis (como caldeiras, motores e equipamentos de transporte, excluindo as de hidrocarbonetos queimados)	73.990
Outras emissões ventiladas (emissões não combustíveis que ocorrem intencionalmente durante operações normais, como ventilação de tanques e dispositivos pneumáticos, excluindo as de processos)	109.166
Emissões fugitivas (emissões não intencionais que podem ser rastreadas e controladas, como vazamentos em válvulas e bombas)	16.441

* As principais fontes de emissões do Escopo 1 são ventilação de gás, *flare* e combustão estacionária. As emissões são monitoradas por meio de medidores nos *flares*, dados de teste de óleo e gás (RGO) e informações de equipamentos. Em relação ao ano de 2024, houve redução das emissões, principalmente na queima de *flare*, devido a projetos de eficiência de produção e da aquisição de parte da UPGN Guamaré (RN).

SASB EM-EP-140A.2 | VOLUME DE ÁGUA PRODUZIDA E FLUIDOS DE RETORNO GERADOS; PERCENTUAL (1) DESCARTADO, (2) INJETADO, (3) RECICLADO; CONTEÚDO DE HIDROCARBONETOS NA ÁGUA DESCARTADA

Durante as operações da PetroReconcavo em 2025, o volume total de água produzida e de fluidos de retorno atingiu 9.091,88 milhares de metros cúbicos (megalitros). A água produzida corresponde à água salina proveniente das formações geológicas que contêm hidrocarbonetos, gerada ao longo da extração de óleo e gás – incluindo água de formação, água de injeção e os produtos químicos adicionados tanto no poço quanto no processo de tratamento e separação entre óleo e água. Já os fluidos de retorno não foram classificados nem mensurados como fluido recuperado de fraturamento hidráulico, tampouco foi considerada a recorrente mistura desses fluidos com a água produzida.

A totalidade da água produzida e da água salina captada por poços captadores é reinjetada, sem qualquer descarte no meio ambiente. A maior parte desse volume retorna para reservatórios que possuem poços produtores na mesma zona, desenvolvendo assim a metodologia de recuperação secundária nos campos, enquanto uma fração inferior a 1% é direcionada a reservatórios que ainda não possuem poços produtores associados. Diante da ausência de descarte ambiental, não se aplicam indicadores relacionados à presença de hidrocarbonetos em efluentes, ao escopo de divulgação de descarte ou aos métodos regulatórios de teste.

SASB EM-EP-160A.1 | DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL PARA LOCAIS ATIVOS

A PetroReconcavo possui como diretriz central a Política de Gestão Integrada, que fundamenta suas políticas e práticas de gestão ambiental em todos os locais ativos. Essa política cobre tópicos essenciais para a sustentabilidade operacional, com foco na proteção do meio ambiente e destaque para a prevenção de vazamentos e contaminações dentro do contexto da Companhia.

SASB EM-EP-160A.2 | (1) NÚMERO E (2) VOLUME AGREGADO DE VAZAMENTOS DE HIDROCARBONETOS, (3) VOLUME NO ÁRTICO, (4) VOLUME IMPACTANDO COSTAS COM CLASSIFICAÇÃO DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL 8-10 E (5) VOLUME RECUPERADO

A principal causa identificada para os incidentes foi o desgaste de tubulações, resultando em danos ao meio ambiente, perda de produção e aumento nos custos de mitigação. As medidas tomadas para remediar os impactos e prevenir novas ocorrências incluem a substituição de tubulações danificadas, a intensificação de manutenções e inspeções preventivas, além de investimentos em automação para garantir uma detecção mais eficiente de incidentes.

	2025
Número total de vazamentos[1]	265,00
Volume total de vazamentos (em barris)	418,30
Volume de hidrocarbonetos removidos do meio ambiente por resposta imediata[2]	158,90

1. Em 2025 não houve vazamentos no Ártico nem em áreas costeiras ambientalmente sensíveis.

2. Foi considerado o volume removido de emulsão oleosa e óleo.

SASB EM-EP-420A.1 | SENSIBILIDADE DOS NÍVEIS DE RESERVAS DE HIDROCARBONETOS A CENÁRIOS FUTUROS DE PROJEÇÃO DE PREÇOS QUE CONSIDERAM UM PREÇO PARA EMISSÕES DE CARBONO

De acordo com o Relatório de Reservas de 2025 (data-base de 31/12/2024), a PetroReconcavo reporta reservas classificadas como provadas de 143,3 milhões de barris de óleo equivalente (boe) e prováveis de 38,9 milhões. No cenário de Políticas Atuais (*Current Policies Scenario*), as reservas provadas correspondem a 80,1 milhões de barris de petróleo e 355,1 bilhões de pés cúbicos de gás, enquanto as reservas prováveis somam 22,4 milhões de barris de petróleo e 92,5 bilhões de pés cúbicos de gás.

A Companhia não realizou análises de sensibilidade com base nos cenários de Desenvolvimento Sustentável ou de Novas Políticas do World Energy Outlook (WEO), da International Energy Agency (IEA), nem adotou as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) para análises adicionais. A não consideração de cenários que incorporam precificação de carbono está relacionada ao fato de que a empresa pretende aprofundar essa abordagem em 2026, após a criação, em 2025, de um comitê interno dedicado à discussão do tema à luz da Lei 15.042/2024.

SASB EM-EP-420A.4 | DISCUSSÃO SOBRE COMO O PREÇO E A DEMANDA POR HIDROCARBONETOS OU REGULAMENTOS CLIMÁTICOS INFLUENCIAM A ESTRATÉGIA DE DESPESAS DE CAPITAL PARA EXPLORAÇÃO, AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVOS

A PetroReconcavo utiliza o planejamento de cenários de preço e demanda para a tomada de decisões como a aquisição de novas reservas, o desenvolvimento de ativos e a alocação de investimentos (Capex) entre diferentes tipos de hidrocarbonetos.

Embora não desenvolva projeções internas próprias para os preços futuros, a empresa integra os efeitos da regulamentação climática em sua estratégia. No momento, tais fatores influenciam as decisões de investimento de forma limitada, concentrando-se em riscos operacionais e financeiros derivados de novas exigências legais.

Recentemente, a Companhia recalibrou a alocação de seu Capex para privilegiar ativos mais resistentes às oscilações do setor. Atualmente, o foco recai sobre o desenvolvimento de ativos e a compra de propriedades com reservas já comprovadas. Contudo, detalhes sobre investimentos em novas reservas são restritos por questões de estratégia competitiva.

Dimensão **Social**

SASB EM-EP-320A.1 | (1) TAXA TOTAL DE INCIDENTES REGISTRÁVEIS (TRIR), (2) TAXA DE FATALIDADE, (3) TAXA DE FREQUÊNCIA DE QUASE ACIDENTES (NMFR) E (4) HORAS MÉDIAS DE TREINAMENTO EM SAÚDE, SEGURANÇA E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS PARA (A) FUNCIONÁRIOS DIRETOS E (B) FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS

	2024		2025	
	Empregados	Trabalhadores que não são empregados[1]	Empregados[2]	Trabalhadores que não são empregados[1]
Total de colaboradores no fim do período	**1.719**	**2.472**	**1.868**	**2.129**
Número de horas trabalhadas no período	3.821.196	5.125.344	4.085.331	4.619.470
Base de número de horas trabalhadas	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de incidentes registráveis	8	11	10	8
Taxa de incidentes registráveis	2,09	2,15	2,45	1,73
Número de fatalidades	0	0	0	0
Taxa de fatalidades	0	0	0	0
Número de quase acidentes	24	5	19	170
Taxa de quase acidentes	6,28	0,98	4,65	3,68
Total de horas de treinamento em saúde e segurança	**2.036,37**	**0**	**48.501,00**	**0**
Média de horas de treinamento em saúde e segurança	1,18	0	25,96	0
Norma ou diretriz usada para definir incidentes e quase acidentes, de acordo com a legislação local aplicável	NR04	NR04	NR04	NR04

1. Embora não haja contabilização das horas de treinamentos de terceiros, vale ressaltar que o controle da execução dos treinamentos requeridos pela legislação é realizado por meio do controle de certificados.

2. Em 2025, o total de empregados considera também os estagiários, uma vez que também são submetidos aos respectivos treinamentos.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	PetroReconcavo S.A. relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(eis)	GRI 11: Setor Petróleo e Gás 2021

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**2-1** Detalhes da organização	13					
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	8					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	8					
	2-4 Reformulações de informações	37, 40, 41, 45, 50, 51, 59, 70, 86					
	2-5 Verificação externa	A PetroReconcavo S.A não realiza verificação externa.					
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**2-6** Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15, 75					
	2-7 Empregados	34, 36					8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	34					8
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**2-9** Estrutura de governança e sua composição	62					5, 16

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**2–10** Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	62					5, 16
	2–11 Presidente do principal órgão de governança	62					16
	2–12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	62					16
	2–13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	64					
	2–14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	64					
	2–15 Conflitos de interesse	71					16
	2–16 Comunicação de preocupações cruciais	65					
	2–17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	64					
	2–18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	62					
	2–19 Políticas de remuneração	64					
	2–20 Processo para determinação da remuneração	64					
	2–21 Proporção da remuneração total anual	64					
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**2–22** Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4					
	2–23 Compromissos de política	72					16
	2–24 Incorporação de compromissos de política	72					

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**2-25** Processos para reparar impactos negativos	68					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	65					16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	88					
	2-28 Participação em associações	72					
Engajamento de *stakeholders*							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	**2-29** Abordagem para engajamento de *stakeholders*	71					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	34					8
Temas materiais							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-1** Processo de definição de temas materiais	9					
	3-2 Lista de temas materiais	9					
[Inovação e tecnologia]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	83					
[Mudanças climáticas]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	49				11.1.1/ 11.2.1/ 11.3.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	**201-2** Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	No ciclo de relato atual, a PetroReconcavo S.A. informa que ainda não realiza o mapeamento sistemático dos riscos e oportunidades climáticos com potencial de gerar mudanças substanciais em suas operações, receitas ou despesas.				11.2.2	13

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 302: Energia 2016	**302–1** Consumo de energia dentro da organização	53				11.1.2	7, 8, 12, 13
	302–2 Consumo de energia fora da organização	–	Conteúdo	Conteúdo indisponível	Ainda não há mensuração.	11.1.3	7, 8, 12, 13
	302–3 Intensidade energética	53				11.1.4	7, 8, 12, 13
	302–4 Redução do consumo de energia	Durante o período de relato não houve redução de consumo de energia.					7, 8, 12, 13
	302–5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	–	Conteúdo	Conteúdo indisponível	Ainda não há mensuração.		7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2021	**305–1** Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	50				11.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	305–2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	50				11.1.6	3, 12, 13, 14, 15
	305–3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	–	Conteúdo	Conteúdo indisponível	Ainda não há mensuração.	11.1.7	3, 12, 13, 14, 15
	305–4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	51				11.1.8	13, 14, 15
	305–5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	51				11.2.3	3, 14, 15
	305–6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	–	Conteúdo	Conteúdo indisponível	Ainda não há mensuração.		3, 12
	305–7 Emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas	51				11.3.2	3, 12, 14, 15
[Gestão de resíduos e rejeitos]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3–3** Gestão dos temas materiais	55				11.5.1	

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 306: Resíduos 2020	**306-1** Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	55				11.5.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	55				11.5.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	55				11.5.4, 11.8.2	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	56				11.5.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	56				11.5.6	3, 6, 11, 12, 15
[Gestão de água e efluentes]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	58				11.5.1	
GRI 303: Água e efluentes 2018	**303-1** Interação com a água como um recurso compartilhado	58				11.6.2	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	58				11.6.3	6
	303-3 Captação de água	59				11.6.4	6
	303-4 Descarte de água	59				11.6.5	6
	303-5 Consumo de água	59				11.6.6	6
[Gestão de emergências e incidentes críticos]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	44				11.8.1	

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
[Segurança do trabalho]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	43				11.9.1/ 11.12.1/ 11.18.1	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	**403-1** Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43				11.9.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	43				11.9.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	46				11.9.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	43				11.9.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	43				11.9.6	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	46				11.9.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	43				111.9.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	43				11.9.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	45				11.9.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	46				11.9.11	3, 8, 16
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	**407-1** Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A PetroReconcavo S.A. não possui operações com riscos de violação do direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva.				11.13.2	8

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	**409-1** Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	75				11.12.2	5, 8
GRI 410: Práticas de segurança 2016	**410-1** Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	43				11.18.2	16
[Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	34				11.7.1/ 11.10.1/ 11.11.1	
GRI 401: Emprego 2016	**401-1** Novas contratações e rotatividade de empregados	37				11.10.2	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	34				11.10.3	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	38				11.10.4/ 11.11.3	5, 8
GRI 402: Relações de trabalho 2016	**402-1** Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	A PetroReconcavo S.A. estabelece um prazo mínimo para comunicar mudanças operacionais significativas aos seus trabalhadores, definido em uma semana. No entanto, a organização ressalta que o cumprimento desse prazo depende do tipo de mudança e dos impactos que ela possa causar.				11.7.2/ 11.10.5	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	**404-1** Média de horas de capacitação por ano, por empregado	42				11.10.6/ 11.11.4	4, 5, 8, 10

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	**404-2** Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	42				11.7.3/ 11.10.7	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	34					8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	**405-1** Diversidade em órgãos de governança e empregados	40, 41				11.11.5	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	41				11.11.6	5, 8, 10
GRI 406: Não discriminação 2016	**406-1** Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	39				11.11.7	5, 8
[Relações com a comunidade e desenvolvimento local]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	24				11.14.1/ 11.15.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	**201-1** Valor econômico direto gerado e distribuído	86				11.14.2/ 11.21.2	8, 9
GRI 202: Presença no mercado 2016	**202-2** Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Atualmente, o número total de membros da diretoria de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local é zero.				11.11.2/ 11.14.3	8

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	**203–1** Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Não há registro discriminado do valor investido em benefício das comunidades, uma vez que os investimentos estão embutidos em outras intervenções operacionais. Essa estratégia, por sua vez, se fundamenta no seu objetivo principal de contribuir para a promoção do desenvolvimento socioeconômico das regiões de operação da PetroReconcavo, com foco em educação e geração de renda, garantindo sustentabilidade no curto e longo prazo.				11.14.4	5, 9, 11
	203–2 Impactos econômicos indiretos significativos	6, 7, 20, 24				11.14.5	1, 3, 8
GRI 204: Práticas de compras 2016	**204–1** Proporção de gastos com fornecedores locais	75				11.14.6	8
GRI 413: Comunidades locais 2016	**413–1** Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	24				11.15.2	
	413–2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	24				11.15.3	1, 2
[Ética, integridade e *compliance*]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3–3** Gestão dos temas materiais	65				11.19.1/ 11.20.1	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	**205–1** Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	69				11.20.2	16
	205–2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	69				11.20.3	16
	205–3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	69				11.20.4	16

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	**206-1** Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não existem ações judiciais pendentes ou encerradas no período do relatório.				11.19.2	16
[Relações governamentais e órgãos reguladores]							
GRI 3: Temas materiais 2021	**3-3** Gestão dos temas materiais	54				11.21.1/ 11.22.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	**201-4** Apoio financeiros recebido do governo	Durante o período coberto por este relatório, a PetroReconcavo S.A. recebeu apoio financeiro governamental de R$ 51.177,00, composto integralmente por benefícios e créditos fiscais.				11.21.3	
GRI 207: Tributos 2019	**207-1** Abordagem tributária	88				11.21.4	1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	89				11.21.5	1, 10, 17
	207-3 Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	89				11.21.6	1, 10, 17
	207-4 Relato país-a-país	-	Conteúdo	Não aplicável	A PetroReconcavo não se enquadra como grupo multinacional e, por isso, está dispensada do envio da Declaração País-a-País (DPP)	11.21.7	1, 10, 17
GRI 415: Políticas públicas 2016	**415-1** Contribuições políticas	89				11.22.2	16
[Indicadores relevantes]							
GRI 101: Biodiversidade	**101-1** Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	60				11.4.2	6, 14, 15

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 101: Biodiversidade 2024	**101-2** Gestão de impactos na biodiversidade	60				11.4.2	1, 6, 11, 12, 13, 14,15
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	60				11.4.2	1, 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	60				11.4.3	
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	60				11.4.5	1, 6, 11, 12, 14, 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	60				11.4.4	6, 8, 11, 12, 14, 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	60				11.4.3	6, 14, 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos	60				11.4.5	1, 11
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	**411-1** Casos de violação de direitos de povos indígenas	A PetroReconcavo S.A. segue práticas rigorosas de respeito e conformidade com as legislações e regulamentações específicas que asseguram os direitos de povos indígenas. Mesmo não estando diretamente inseridos em territórios próximo a essas comunidades, estamos preparados para manter um relacionamento transparente, ético e respeitoso com povos indígenas.				11.17.2	2
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	**414-1** Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	75				11.10.8/ 11.12.3	5, 8, 16
	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	75				11.10.9	5, 8, 16

Norma GRI/ Outra fonte	Conteúdo	Localização	Omissão			N° de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
			Requisitos omitidos	Motivo	Explicação		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	**416-1** Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	A PetroReconcavo S.A. não realiza avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços.				11.3.3	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	-	Conteúdo	Não aplicável	O negócio da PetroReconcavo S.A. não possui impacto direto nem indireto na saúde e segurança do consumidor.		16
Temas da Norma Setorial aplicáveis definidos como não materiais							
GRI 11: Setor Petróleo e gás 2021	Relato de direitos à terra e aos recursos naturais	-			A operação da empresa acontece em campos maduros e, portanto, não há impactos negativos relacionados ao direito à terra, como reassentamentos involuntários de comunidades locais.		

Sumário SASB

Tema	Código	Métrica	Localização
Emissões de gases de efeito estufa	**EM-EP-110a.1**	Emissões globais brutas de Escopo 1, percentual de metano, percentual coberto por regulamentos de limitação de emissões	90
	EM-EP-110a.2	Quantidade de emissões globais brutas de Escopo 1 provenientes de: (1) hidrocarbonetos queimados, (2) outras combustões, (3) emissões de processo, (4) outras emissões ventiladas e (5) emissões fugitivas	90
	EM-EP-110a.3	Discussão sobre estratégia de curto e longo prazo para gerenciar emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas	49
Qualidade do ar	**EM-EP-120a.1**	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NO_x (excluindo N_2O), (2) SO_x, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs) e (4) material particulado (PM10)	51
Gestão da água	**EM-EP-140a.1**	(1) Volume total de água retirada, (2) volume total de água consumida; percentual de cada um em regiões com estresse hídrico alto ou extremamente alto	59
	EM-EP-140a.2	Volume de água produzida e fluidos de retorno gerados; percentual (1) descartado, (2) injetado, (3) reciclado; conteúdo de hidrocarbonetos na água descartada	90
	EM-EP-140a.3	Percentual de poços fraturados hidraulicamente para os quais há divulgação pública de todos os produtos químicos utilizados na fratura	Não há informação mapeada.
	EM-EP-140a.4	Percentual de locais de fraturamento hidráulico onde a qualidade da água subterrânea ou superficial se deteriorou em comparação com uma linha de base	A PetroReconcavo S.A. não realiza fraturamento hidráulico conforme definição dos órgãos reguladores. As operações contemplam apenas estimulação hidráulica de baixa penetração, restrita às zonas de interesse produtivo, sem pressurização de todo o poço ou do revestimento.
Impactos na biodiversidade	**EM-EP-160a.1**	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para locais ativos	91
	EM-EP-160a.2	(1) Número e (2) volume agregado de vazamentos de hidrocarbonetos, (3) volume no Ártico, (4) volume impactando costas com classificação de Sensibilidade Ambiental 8-10 e (5) volume recuperado	91
	EM-EP-160a.3	Percentual de (1) reservas provadas e (2) reservas prováveis em ou próximo a locais com *status* de conservação protegida ou hábitat de espécies ameaçadas	A PetroReconcavo S.A. não possui reservas provadas ou prováveis em áreas protegidas.

Tema	Código	Métrica	Localização
Segurança, direitos humanos e direitos dos povos indígenas	**EM-EP-210a.1**	Percentual de (1) reservas provadas e (2) reservas prováveis em ou próximo a áreas de conflito	Nenhuma das reservas da empresa está localizada em países com conflito ativo conforme definido pelo Uppsala Conflict Data Program (UCDP) (conflitos com mais de 25 mortes relacionadas a batalhas por ano). Consequentemente, os percentuais de reservas provadas e prováveis localizadas em áreas de conflito são ambos de 0%.
	EM-EP-210a.2	Percentual de (1) reservas provadas e (2) reservas prováveis em ou próximo a terras indígenas	Até a data de corte do relatório, não há terras indígenas identificadas nas áreas de influência direta da PetroReconcavo S.A., e, portanto, não há impactos operacionais reportados sobre essas áreas.
	EM-EP-210a.3	Discussão sobre processos de engajamento e práticas de diligência em relação a direitos humanos, direitos indígenas e operações em áreas de conflito	A PetroReconcavo S.A. não possui operação próximo a terras indígenas e/ou áreas de conflito, bem como ainda não possui *due diligence* estruturado nesse sentido.
Relações com a comunidade	**EM-EP-210b.1**	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses das comunidades	24
	EM-EP-210b.2	(1) Número e (2) duração de atrasos não técnicos	89
Saúde e segurança da força de trabalho	**EM-EP-320a.1**	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) e (4) horas médias de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) funcionários diretos e (b) funcionários terceirizados	92
	EM-EP-320a.2	Discussão sobre sistemas de gestão utilizados para integrar uma cultura de segurança ao longo do ciclo de vida da exploração e produção	43
Avaliação de reservas e investimentos de capital	**EM-EP-420a.1**	Sensibilidade dos níveis de reservas de hidrocarbonetos a cenários futuros de projeção de preços que consideram um preço para emissões de carbono	91
	EM-EP-420a.2	Estimativa das emissões de dióxido de carbono incorporadas em reservas provadas de hidrocarbonetos	Atualmente, a Companhia não realiza esse tipo de cálculo.
	EM-EP-420a.3	Valor investido em energia renovável, receita gerada por vendas de energia renovável	A empresa não investiu em fontes de energia renovável nem alternativa durante o período de relato.
	EM-EP-420a.4	Discussão sobre como o preço e a demanda por hidrocarbonetos ou regulamentos climáticos influenciam a estratégia de despesas de capital para exploração, aquisição e desenvolvimento de ativos	91

Créditos

PROJETO EDITORIAL

MATERIALIDADE
Grupo Report

CONSULTORIA, CONTEÚDO E *DESIGN*
Grupo Report

COLETA DE INDICADORES
Central Report

EQUIPE REPORT
Beatriz Miranda, Bruna Finkennauer, Daniel Thurler, Emerson Gasperin, Graciana Feitosa, Marina Xavier e Rubem Hojo

REVISÃO
Alícia Toffani

FOTOS
Acervo PetroReconcavo

PETRORECONCAVO

COORDENAÇÃO
Diretoria de Relação com Investidores, Comunicação e ESG

ESCRITÓRIO CORPORATIVO
Avenida Luis Viana, Hangar Business Park – Torre 3, 4º andar
Salvador – Bahia
Cep: 41500-300
Tel: (71) 3635-0296

ADMINISTRATIVO ATIVO POTIGUAR
Rua Artur de Paula, 02
Nova Betânia – Rio Grande do Norte
Cep: 59612-120

UNIDADES INDUSTRIAIS

ATIVO BAHIA
Estrada do Vinte Mil, Km 3,5 – Estação São Roque
Mata de São João – Bahia
Cep: 48280-000
Tel: (71) 3635-0200

ATIVO POTIGUAR
Campo Riacho da Forquilha – Área Rural
Apodi – Rio Grande do Norte
Cep: 59700-00


PetroReconcavo